

## PORTUGUÊS COM MÚSICA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO A PARTIR DE LETRAS DE MÚSICAS



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

S586 p      Silva Júnior, Carlos Roberto Ribeiro da.

Português com música: uma proposta de sequências didáticas para o ensino médio integrado a partir de letras de músicas. / Carlos Roberto Ribeiro da Silva Júnior, José Júlio César do Nascimento Araújo. Rio Branco: Ifac, 2024  
59 f. : il. ; 30cm.

ISBN 978-65-01-24625-3.

Produto Educacional de natureza do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal do Acre, 2024.

1. Ensino da língua portuguesa – música. 2. Letramento musical. 3. Educação profissional e tecnológica. 4. Coordenação de Curso. 5. Ifac. I. Título. II. Araújo, José Júlio César do Nascimento.

CDD 469.07

# PORTUGUÊS COM MÚSICA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O TRABALHO COM O ENSINO MÉDIO INTEGRADO A PARTIR DE LETRAS DE MÚSICAS

---

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, PROFEPT INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE- IFAC CAMPUS TARAUCÁ**

**CARLOS ROBERTO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR**

Produto educacional apresentado ao Instituto Federal do Acre para a realização do exame de defesa, como requisito parcial para conclusão do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Autor: Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

Prof.: Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo.

# SUMÁRIO

---

|                                                                                      |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| • Ficha Técnica .....                                                                | 01 |
| • Apresentação .....                                                                 | 02 |
| • Metodologia .....                                                                  | 04 |
| • A SD como recurso didático .....                                                   | 05 |
| • Do que trata cada sequência didática e sua relação com o currículo integrado ..... | 06 |
| • Como se deu a validação do produto .....                                           | 07 |
| • Quadro 1 – Oficinas executadas .....                                               | 08 |
| • Sequência Didática Identidades .....                                               | 09 |
| • Sequência Didática Memórias .....                                                  | 18 |
| • Sequência Didática Autocuidado e Juventude .....                                   | 25 |
| • Sequência Didática Tecnologia e Juventude .....                                    | 36 |
| • Sequência Didática Consumismo e Juventude .....                                    | 44 |
| • Sequência Didática Amor na Modernidade Líquida .....                               | 51 |



# FICHA TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

---

**Título:** Português com Música: Uma proposta de Sequências Didáticas para o trabalho com ensino médio integrado a partir de letras de música

**Autor:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Orientador:** Prof. Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo

**Público-alvo:** Professores de Língua Portuguesa do 3º ano do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração

**Vínculo do produto educacional:** Dissertação de mestrado – Ensino de língua portuguesa no ensino médio integrado

**Programa de ensino:** Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica- (ProfEPT).

**Instituição associada:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Linha de pesquisa 1:** Práticas Educativas na EPT

**Lócus de implementação do produto educacional:** Campus Tarauacá

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Portuguesa. Ensino com Música. Letramento Musical. Ensino na Educação Profissional e Tecnológica.

# APRESENTAÇÃO

---

O programa de mestrado em educação profissional e tecnológica (ProfEPT) é uma capacitação visando ao aperfeiçoamento de pessoal e das práticas pedagógicas na rede federal de educação, cuja certificação exige um texto sobre uma demanda do contexto das atividades e vivências do educador ou servidor da educação federal, e um produto ao encontro de melhorar esse contexto ou facilitar a dinâmica e o mister do profissional e dos discentes, por exemplo.

Assim temos este produto educacional pensado a partir da pesquisa “ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM MÚSICA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO A PARTIR DE LETRAS DE MÚSICAS” cujos objetivos, primeiro, compreender o ensino Língua Portuguesa e Literatura, no ensino médio integrado, na unidade campus Tarauacá, no Instituto Federal do Acre, compreensão a partir da revisão bibliográfica de teses e dissertações, durante o período de 2017 a 2022, produzidas pelo programa de mestrado em Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Segundo a aplicação de um questionário a alunos do curso técnico integrado em administração sobre o trabalho com Língua Portuguesa, e o uso de gênero textual música, em sala de aula. A revisão bibliográfica e o trabalho de campo ensejaram este material que constitui o terceiro objetivo da pesquisa.

São Sequências Didáticas cujas temáticas afinadas com interesses do universo de alunos de ensino médio, trabalhadas numa perspectiva de desenvolvimento múltiplo das competências linguísticas escritora, formal, leitora e oral em Língua Portuguesa, além de letramento. A primeira trabalha a formação da identidade juvenil, na perspectiva de construção de valores ético-morais em face da adaptação e dos conflitos por ocasião das experiências nas interações sociais e afetivas. A seguir, a temática memória é trabalhada numa perspectiva de reflexão sobre reveses na dinâmica de um grupo e as consequências para a comunidade, além de reflexão sobre a responsabilidade social da administração pública.

A terceira sequência, autocuidado, foca a mulher independente e mãe, explorando a representatividade feminina desde o século XIX, também a reflexão sobre os diferentes contextos geográficos e perfis comportamentais de mulher na sociedade. A sequência tecnologia e comportamento explora a diferença entre informação e conhecimento, na perspectiva da influência da mídia na formação da juventude, da doutrinação promovida pelas mídias tecnológicas desde o advento da televisão até o da Internet. O consumismo também é trabalhado sob a percepção da influência da propaganda e tendências consumistas, também a representatividade feminina é destaque na quinta atividade. Finalizando, a modernidade das relações afetivas contemporâneas e relação étnico-racial são abordagens desta sequência.

Este produto atende às exigências de um mestrado profissional, ou seja, concebido em face de exigências do trabalho em sala de aula. Pretendendo por um aspecto uma alternativa para os trabalhadores do “chão de sala”, por outro uma ferramenta que possibilite formação omnilateral dos discentes do ensino médio integrado, visando ao desenvolvimento pessoal e profissional atuante e crítico da realidade.

Em sua organização priorizadas as sugestões identificadas na pesquisa bibliográfica sobre um trabalho com o componente de Língua Portuguesa que se caracterize por vanguardismo, por abordagem diversificada de competências linguísticas, e estimulante de reflexão sobre as demandas sociais contemporâneas, no ambiente em que o discente inserido, mas também em âmbitos além da realidade experimental deste.

Influiu também a interação satisfatória, deste proponente, com os alunos do Instituto Federal do Estado do Acre, campus Tarauacá, por ocasião do curso de Língua Portuguesa na matriz curricular de cursos técnico integrado. A receptividade positiva dos alunos, a percepção do interesse pelas leituras e entendimento dos gêneros textuais diversificados – priorizado o gênero letra de música – e as reflexões críticas sobre as temáticas presentes em cada sequência didática.

Longe de ser solução de problema para os dilemas do trabalho com Linguagem, Comunicação e Códigos, é uma possibilidade de abordagem de pode lançar mão o professor em qualquer espaço deste país. Além de ser uma ferramenta passível de implementações, ressignificações e adaptações, novas possibilidades temáticas, e aplicável a qualquer natureza de gênero literário letra de música.

Boa Aula! 🎵

## METODOLOGIA

---

Originário do estado de São Paulo, na infância a influência musical foi expressiva em meu ambiente familiar, por variedade de estilos musicais fruídos, em virtude das preferências diversas de familiares, e pela constância do hábito de ouvir músicas. Já na adolescência, a experiência adquiriu representação mais consistente por constituir socialização e por estímulo a reflexão sobre a realidade experimentada, a partir da expressividade linguística presente nos textos. Assim é que iniciado em docência desde 1995, as letras de música serviram-me como ferramenta de trabalho. Gênero textual profano para alguns à época – no sentido de não ser padrão, tanto que poucos livros didáticos incorporam este gênero em seus corolários textuais - ainda hoje é percebido com admiração senão perplexidade por alguns educadores, mas discentes apreciam e interagem positivo e produtivo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) observa que o componente Língua Portuguesa viabilize práticas visando à ampliação de letramentos e participação social crítica. Assim temos no gênero textual letra de música uma multiplicidade de conceitos sociais, políticos, atitudinais, geográficos, artísticos e numa amplitude nacional e/ou mundial, numa linguagem aprazível ao alunado e significativa em sua vivência, compatível com atividades em sala de aula ou extrassala. (FERNANDES, 2019, p. 29). Ainda, em face da BNCC, o ensino médio implemente práticas voltadas para a realidade, com intuito de discussão e reflexão sobre maneiras de enfrentar os desafios nos âmbitos ambiental, econômico, produtivo, social, de uma forma ética. Entendendo discussão e reflexão como práticas dialógicas, temos em Fernandes (2019, p. 29) que as letras de música são oportunidade significativa, já que a música tem um caráter interacionista, as temáticas referem-se à percepção do compositor sobre a realidade, e atendem à proposta de estudo para mudança social, permitindo uma avaliação da atualidade e do passado, também dos diferentes contextos históricos e sociais, conforme a produção deste texto.

Ainda, em face da BNCC, o ensino médio implemente práticas voltadas para a realidade, com intuito de discussão e reflexão sobre maneiras de enfrentar os desafios nos âmbitos ambiental, econômico, produtivo, social, de uma forma ética. Entendendo discussão e reflexão como práticas dialógicas, temos em Fernandes (2019) que as letras de música são oportunidade significativa, já que a música tem um caráter interacionista, as temáticas referem-se à percepção do compositor sobre a realidade, e atendem à proposta de estudo para mudança social, permitindo uma avaliação da atualidade e do passado, também dos diferentes contextos históricos e sociais, conforme a produção deste texto.

É um gênero textual passível de abordagens sensoriais múltiplas. Visualmente por ocasião do texto e dos vídeos muitas vezes associados à música. Auditivamente por ocasião dos arranjos distintos por ocasião de diferentes gravações da mesma letra de música. Corporal no aspecto da dança. Assim temos o aperfeiçoamento da leitura de um mesmo texto em diferentes modalidades de produção e experimentação pessoal do leitor, o que pode representar um caráter multimodal deste gênero textual. (FERNANDES, 2019, p. 30)

O reconhecimento da pertença cultural do aluno, a valorização da cultura de seu ambiente, as expressões linguísticas típicas do dia a dia, os letramentos apreendidos pelo aluno são elementos encontrados neste tipo de gênero textual. É preciso o professor expandir a compreensão de que qualquer letra de música é um texto, e melhor será recebido quanto mais afinado com a vivência do aluno. Assim propõe Fernandes (2019) que a aprendizagem será mais eficaz porque tem um sentido, tem uma relação com a realidade do discente, reproduzindo seus espaços, as histórias deste e de seus familiares.

Enfim, o trabalho com música permite a exploração de diferentes competências linguísticas, aprimora os usos desta competência tanto sob a formalidade quanto da adequação ao ambiente e contexto de interação social e profissional. Permite o trabalho interdisciplinar e a investigação com vista ao conhecimento de mundo e do papel social deste discente em seu ambiente e no mundo. E o principal, de uma forma atrativa. Por isso Bezerra (2021, p. 70) observa que a música não pode ser pensada somente como um texto verbal, ou somente como melodia, mas sim como ferramenta de aprimoramento da alfabetização, desenvolvimento de competência linguística e promoção de letramento e multiletramentos.

## **A SD COMO RECURSO DIDÁTICO**

---

A atividade docente implica essencialmente a ideia de planejamento. Seja para a orientação ideológica, para a construção da estrutura, contratação de profissionais, mas principalmente com relação à aprendizagem. Planejar origina de *planum* que significa superfície lisa, ou *planus* que significa achatado. No aspecto educacional representa a estratégia de trabalho do docente, as seleções conteudísticas e de performance para a aprendizagem, a organização das etapas do trabalho, apontamentos feitos em uma superfície plana achatada, uma folha de papel, uma cartolina, a tela de um notebook. O tradicional plano de aula.

Sequências Didáticas, de uma certa forma, são planos de aula, mas a orientação ideológica de sua concepção é um pouco mais substancial. Essa metodologia de trabalho pressupõe uma aprendizagem significativa, ou seja, uma aprendizagem permeada pelo dialógico. Uma sondagem inicial sobre a experiência cognitiva do discente sobre um conceito ou tema, e somente após essa etapa são propostas atividades articuladas para ampliação e estruturação de um conceito significativo para o aluno, conforme os objetivos pensados pelo docente. (MONTEIRO et.al., 2019, pp. 293-294)

Monteiro et.al. (2019) acrescentam que sejam atividades “ancoradas”, ou seja, estão interligadas para produzirem uma construção do conhecimento continuada e progressivamente, priorizando a vivência do aluno e valorizando a reflexão e expressão pessoal deste, também privilegia a autonomia e o respeito à manifestação escrita ou oral, por exemplo para Língua Portuguesa, independente do formalismo da concepção tradicional do plano de aula presente na educação tradicional e escolanovista. É uma concepção vanguardista de ferramenta e trabalho docente.

Ainda pelo mesmo autor, também tem um caráter multimodal seja pelas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) escolhidas como recursos para a sequência proposta, como celulares, microcomputadores, áudios, internet, plataformas e aplicativos virtuais; ferramentas que ainda constituem um desafio para os docentes, o qual urge o enfrentamento por estes.

Ainda pelo mesmo autor, também tem um caráter multimodal seja pelas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) escolhidas como recursos para a sequência proposta, como celulares, microcomputadores, áudios, internet, plataformas e aplicativos virtuais; ferramentas que ainda constituem um desafio para os docentes, o qual urge o enfrentamento por estes.

## **DO QUE TRATA CADA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E SUA RELAÇÃO COM O CURRÍCULO INTEGRADO**

---

Mussalin (2004) elenca os seguintes objetivos na concepção e organização de seu trabalho. Alunos desenvolvam novas aprendizagens pautadas em solidariedade e tolerância, tenham autonomia para investigar, interpretar e solucionar as demandas sociais e existenciais de seu entorno e para além. Desenvolvimento de consciência crítica para reconhecer os desequilíbrios sociais e promover mobilizações para o enfrentamento político destes. Promover a cidadania.

A pesquisa que enseja este produto apresenta uma análise da matriz curricular dos cursos técnicos integrados do campus do Instituto Federal do Acre, campus Tarauacá, prioritariamente do curso administração, turma de 2022; assim, estas sequências incluem conteúdos referentes a esta matriz curricular. Pensadas no contexto da educação profissional, priorizam a formação da reflexão e consciência crítica, em perspectiva diversificada de temas, âmbitos e expressividades linguísticas.

O segundo momento é oportunidade de oralidade individual sobre a interpretação e a compreensão do texto, também da relação do texto com o ambiente e vivência do aluno. O terceiro momento é voltado para a gramática formativa e a expressão oral ainda. O quarto momento é a reflexão crítica, com questionamentos sobre demandas sociais relacionadas de alguma forma ao texto musical e à realidade do aluno. Desenvolve-se neste momento a intertextualidade e a autonomia de pesquisa. E a reflexão crítica sobre a temática proposta na sequência.

O último momento é a produção textual conforme disposto nos dados da identificação. As temáticas e competências exploradas foram organizadas a partir do trabalho de Mussalim (2019). O anexo é disposto com os textos das letras de música, fontes de pesquisa para as propostas da sequência e rubricas de correção para a produção textual

Monteiro et.al. (2019) acrescentam que sejam atividades “ancoradas”, ou seja, estão interligadas para produzirem uma construção do conhecimento continuada e progressivamente, priorizando a vivência do aluno e valorizando a reflexão e expressão pessoal deste, também privilegia a autonomia e o respeito à manifestação escrita ou oral, por exemplo para Língua Portuguesa, independente do formalismo da concepção tradicional do plano de aula presente na educação tradicional e escolanovista. É uma concepção vanguardista de ferramenta e trabalho docente.

Ainda pelo mesmo autor, também tem um caráter multimodal seja pelas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) escolhidas como recursos para a sequência proposta, como celulares, microcomputadores, áudios, internet, plataformas e aplicativos virtuais; ferramentas que ainda constituem um desafio para os docentes, o qual urge o enfrentamento por estes.

Ainda pelo mesmo autor, também tem um caráter multimodal seja pelas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) escolhidas como recursos para a sequência proposta, como celulares, microcomputadores, áudios, internet, plataformas e aplicativos virtuais; ferramentas que ainda constituem um desafio para os docentes, o qual urge o enfrentamento por estes.

## **COMO SE DEU A VALIDAÇÃO DO PRODUTO?**

---

A validação do produto conformou envio de produto e questionário a professores da rede federal de educação profissional e tecnológica da região Norte: Amazonas, Acre principalmente, e Rondônia. O questionário concebido na ferramenta Google Forms. A metodologia adotada foi a análise categorial do discurso. Entrevistados 11 profissionais: 2 lotados no IFAM (Instituto Federal do Amazonas, 1 lotado no IFBA, 7 lotados no IFAC (Instituto Federal do Acre) e 1 lotado no IFRO (Instituto Federal de Rondônia). A abordagem qualitativa no tratamento dos discursos permite dimensionar a propriedade desta ferramenta para apoio das atividades didáticas com o componente Língua Portuguesa, uma vez que docentes são essenciais interessados em ideias ou produtos para melhorar a dinâmica das aulas e estimular o interesse dos alunos.

## Quadro 1 - Oficinas executadas

| OFICINA                     | CONTEÚDO EXPLORADO                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IDENTIDADE                  | <p><b>Gênero textual:</b> Letra de Música e Autobiografia</p> <p><b>Conteúdos gramaticais:</b> Período Composto, Vocativo e Figuras de Linguagem (metáfora; antítese, hipérbole e paradoxo)</p> <p><b>Produção textual:</b> Autobiografia</p> |
| MEMÓRIA                     | <p><b>Gênero textual:</b> Letra de Música e Reportagem;</p> <p><b>Conteúdos gramaticais:</b> Figuras de Linguagem (Anáfora, Metáfora e Prosopopeia);</p> <p><b>Produção textual:</b> Reportagem</p>                                           |
| AUTOCUIDADO E JUVENTUDE     | <p><b>Gênero textual:</b> Letra de Música e Biografia</p> <p><b>Conteúdos gramaticais:</b> Interjeição, Denotação e Conotação</p> <p><b>Produção textual:</b> Biografia</p>                                                                   |
| TECNOLOGIA E JUVENTUDE      | <p><b>Gênero textual:</b> Letra de Música e Crônica</p> <p><b>Conteúdo gramatical:</b> Substantivos</p> <p><b>Semântica:</b> Intertextualidade</p> <p><b>Produção textual:</b> Crônica</p>                                                    |
| CONSUMISMO E JUVENTUDE      | <p><b>Gênero textual:</b> Letra de Música e Propaganda</p> <p><b>Conteúdo gramatical:</b> A palavra COMO</p> <p><b>Semântica:</b> Intertextualidade</p> <p><b>Produção textual:</b> Propaganda</p>                                            |
| AMOR NA MODERNIDADE LÍQUIDA | <p><b>Gênero textual:</b> Letra de Música e Artigo de Opinião</p> <p><b>Conteúdos gramaticais:</b> Literatura Clássica</p> <p><b>Produção textual:</b> Artigo de Opinião</p>                                                                  |

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA IDENTIDADE (S)



### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** Instituto Federal do Acre

**Professor:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Disciplina:** Língua Portuguesa e Literatura

**Turma:** 3º Ano do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração

**Período:** Matutino

**Tempo de duração da aula:** 5h/aula (250 minutos)

**Número de alunos da turma:** 36

**Tema:** Identidade

**Objetivo geral:** Discutir o conceito de identidade, cuidado de si e valorização da juventude, através de uma abordagem interdisciplinar com letra de música, ampliando o repertório cultural e a compreensão sobre o gênero autobiográfico.

### Objetivos específicos

- Ler e interpretar músicas e suas mensagens implícitas;
- Compreender usos linguísticos das figuras de linguagem e vocativo em contextos específicos;
- Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.);
- Comparar autonomamente informações publicadas, levando em conta seus contextos de produção;
- referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados;
- Posicionar-se criticamente sobre temáticas e informações publicadas;
- Compreender e produzir um texto autobiográfico relacionando fatos da vida pessoal e local.

### Conteúdo

**Gênero textual:** Letra de Música e Autobiografia

**Conteúdos gramaticais:** Período Composto, Vocativo e Figuras de Linguagem (antítese, hipérbole e paradoxo)

**Produção textual:** Relato Autobiografia

### Recursos didáticos

- Quadro;
- Pincéis;
- Datashow;
- Caixa de som portátil;
- Letras da música “Dona de Mim, interpretada por Iza” impressas;
- Caderno de anotações;
- Internet;
- Notebook.

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 1º Momento - Introdução da Aula (50 minutos)

#### Orientações ao professor:



- Neste momento, fará a explanação do objetivo da aula;
- Iniciar perguntando se eles já ouviram ou discutiram o conceito de Identidade;
- Para ampliar o conceito que será apresentado ao aluno, o anexo 1 desta sequência traz os conceitos de identidade de Bauman.

- Após, a discussão sobre Identidade, que se pretende seja breve, distribua para os alunos a cópia da música “Dona de Mim” (Anexo 2), e proponha uma leitura inicial da canção;
- Em seguida, coloque a música para reproduzir com auxílio do data show e caixa de som, a música pode ser acessada através do link:  
<https://www.youtube.com/watch?v=LeQdgSa50> (4 minutos e 34 segundos);
- Após a reprodução da música, proponha que os alunos façam leitura silenciosa, tentando identificar na letra a temática da aula – IDENTIDADE.

### 2º Momento: Prática de Oralidade - Explorando a Música (50 minutos)

Professor, neste segundo momento você fará uma interpretação oral da música com os alunos, proponha as seguintes indagações:

1. Qual a temática da música?
2. Por que a cantora apresenta um “eu poético” que tem dificuldade de se situar no mundo?
3. Este texto enfatiza algum aspecto referente à juventude? Qual?
4. O que representa a expressão “Vida louca”?
5. Qual a relação da letra com as experiências dos jovens em Tarauacá?



sugestão textual para este tópico:

<https://www.tjac.jus.br/2023/06/um-raio-x-da-violencia-domestica-no-acre-um-crime-que-precisa-ser-enfrentado/>

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 3º Momento : Análise Linguística da Música (50 minutos)

- Professor, reúna alunos em grupo com 4 componentes e solicite que identifiquem as FIGURAS DE LINGUAGEM no texto da música, a partir dos conceitos, que adquiriram durante o ensino médio, também os conteúdos VOCATIVO e CONJUNÇÕES COORDENATIVAS;
- Caso você perceba dificuldade dos discentes, faça uma breve revisão das figuras mais comuns no texto da canção. (O tempo de 30 minutos prevê esta revisão).



Professor, três figuras de linguagem da música “Dona de mim” podem ser as seguintes: Hipérbole: “Já chorei mares e rios”, Paradoxo: “Já me perdi tentando me encontrar”, Antítese “Foi tanto sim que agora eu digo não”.

- Caso os alunos não se recordem desses conceitos produza um slide e o deixe em “stand by”, para uma possível revisão do conteúdo – Um link para acessar o conteúdo, ou o slide encontram-se nos anexos 3 ou 5;
- Após essa revisão, proponha que encontrem vocativo no texto. Esse costuma ser um conteúdo mais simples para os discentes; caso haja dúvidas, faça uma breve explanação e cite um exemplo;
- Para finalizar essa parte, mostre aos discentes que o texto da música apresenta versos em que há contraposição de ideias, poderiam ser construídos com as palavras, MAS, PORÉM, TODAVIA e a autora construiu sem essas palavras. Que versos são esses e como ficariam a construções?



Professor, você pode indicar aos alunos que revejam estas conjunções pois são importantes operadores argumentativos na redação do Enem, sugira o vídeo (Tipos de Operadores Argumentativos - [https://www.youtube.com/watch?v=I2\\_Zrz9WRU0](https://www.youtube.com/watch?v=I2_Zrz9WRU0) )

### 4º momento - Leitura Crítica a Partir da Música (50 minutos)

**Professor:** neste momento os alunos podem utilizar celulares e tablets para a pesquisa. Alerta-os para pesquisa em mais de uma fonte, a fim de responder as questões abaixo. Você pode sugerir algumas fontes que elencamos no anexo 4.

1. Existe algum tipo de legislação que ampare a criança e o adolescente? Qual (is)?
2. Os jovens experienciam relacionamentos “descartáveis” na contemporaneidade. O casamento é realmente uma instituição falida? Por quê?
3. A mídia infesta os telespectadores com oportunidades de divulgação contra matrimônio e contra maternidade. Essa postura da mídia é positiva ou negativa para a sociedade? Por quê?

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 5º momento – Produção Textual (50 minutos)

- Professor, neste momento você fará a exposição sobre o gênero Autobiografia. Os slides desta aula estão no anexo 5;
- Após essa aula expositiva, solicite que os alunos elaborem um texto autobiográfico sobre si mesmos, rememorando as questões apresentadas e discutidas na música Dona de Mim;



Se eles tiverem dificuldades faça a leitura de trechos do Diário de Zatlá (<https://doceru.com/doc/18x80x1>) ou do Diário de Anne Frank (<https://doceru.com/doc/n8evnx0c>) e /ou leia os exemplos que deixamos para você no anexo 6;  
Saliente a necessidade de eles falem sobre si, suas vivências e suas identidades no texto.

### Avaliação



Professor, a avaliação será formativa e somativa. Avalie a participação e a interação dos alunos e também a produção textual entregue. No anexo 7. Você encontra uma Rubrica de Correção do texto autobiográfico. Faça se possível essa avaliação do texto em duas etapas, uma realizada pelos alunos (autoavaliação) e outra realizada por você.

### Bibliografia

- ANTUNES, I. Muito além da gramática. Por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editora, 2007.
- BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, texto e discurso. São Paulo: EDUC, 2003.
- CLARA, R.A.; ALTENFELDER, A. H. Se bem me lembro... – São Paulo: Cenpec: Fundação Itaú Social; Brasília, DF: MEC, 2008.
- JORGE, Ricardo. 3º Trabalho – Autobiografia. [s.l]. 28 de julho de 2009. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/17725141/3%C2%BA-Trabalho-Autobiografia> Acesso em: 27/04/2024.
- - LETRAS. Dona de Mim. [s.l]. [s.d]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/iza/dona-de-mim/> Acesso em: 27/04/2024.
- QUEIROZ, B. C. ... das saudades que não tenho. In: Nery, Alfredina (org). [s.l]. [s.d]. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/autobiografia-como-contar-a-sua-propria-vida.htm> Acesso em: 27/04/2024.

## ANEXO - 01

“Assim como o quebra-cabeça, a identidade seria formada por peças, ou ainda, pedaços, porém, ao contrário do jogo comprado em uma loja de brinquedos, o quebra-cabeça da identidade só pode ser compreendido, se entendido como incompleto, “ao qual faltem muitas peças (e jamais se saberá quantas)”, acrescenta (BAUMAN, 2005, p. 54).

"As batalhas de identidade não podem realizar sua tarefa de identificação sem dividir tanto quanto, ou mais do que, unir. Suas intenções includentes se misturam com (ou melhor, são complementadas por) suas intenções de segregar" (BAUMAN, 2005a, p. 85).



LEIA RESENHA DO LIVRO EM:

<https://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/download/1226/738/2689>

## ANEXO - 02

### **Dona de Mim**

Já me perdi tentando me encontrar  
Já fui embora querendo nem voltar  
Penso duas vezes antes de falar  
Porque a vida é louca, mano, a vida é  
louca  
Sempre fiquei quieta, agora vou falar  
Se você tem boca, aprende a usar  
Sei do meu valor e a cotação é dólar  
Porque a vida é louca, mano, a vida é  
louca  
Me perdi pelo caminho  
Mas não paro, não  
Já chorei mares e rios  
Mas não afogo, não  
Sempre dou o meu jeitinho  
É bruto, mas é com carinho  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim  
Deixo a minha fé guiar  
Sei que um dia chego lá  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

Já não me importa a sua opinião  
O seu conceito não altera a minha visão  
Foi tanto sim que agora digo não  
Porque a vida é louca, mano, a vida é  
louca  
Quero saber sobre o que me faz bem  
Papo furado não me entretém  
Não dê limite que eu quero ir além  
Porque a vida é louca, mano, a vida é  
louca  
Me perdi pelo caminho  
Mas não paro, não  
Já chorei mares e rios  
Mas não afogo, não  
Sempre dou o meu jeitinho  
É bruto, mas é com carinho  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim  
Deixo a minha fé guiar  
Sei que um dia chego lá  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

**Intérprete: Iza**

## ANEXO - 03



### Figura de linguagem: resumo para o Enem

Formas de expressão que destoam da linguagem comum, as figuras de linguagem são bastante cobradas no Enem. É importante, portanto, conhecê-las.

Descomplica

<https://descomplica.com.br/blog/figura-de-linguagem-resumo/>

## ANEXO - 04

### Fontes de pesquisa para o 4º momento da aula

Professor, algumas sugestões de leitura:

- [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)
- <https://diegotinoco.com.br/por-que-os-casamentos-acabam/>
- <https://www.telavita.com.br/blog/redes-socias-e-relacionamento/>



## ANEXO - 05

### Slides da aula sobre o gênero autobiografia



**CODIGO QR**

[https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z\\_GUHzF5v4\\_hDKQMni/edit?usp=drive\\_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z_GUHzF5v4_hDKQMni/edit?usp=drive_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true)

**DRIVE**

## ANEXO - 06

### Texto autobiografia - Exemplos

#### Exemplo 1:

Sou o Ricardo da Silva Ferreira e a vida começou para mim a 4 de fevereiro de 1980, era uma da tarde quando dei o primeiro grito ao mundo a anunciar a minha chegada. Logo aí fui uma desilusão para os meus pais que esperavam uma rapariga e saiu mais um menino para arrelhar mesmo os mais pacientes. Sou o mais novo com cinco anos de diferença para outro rapaz que acho que foi o único a ficar radiante com a vinda de mais um rapaz para partilhar as brincadeiras. A minha infância foi normal, ou seja, fui feliz a minha maneira, tive uma educação que considero muito boa, embora os meus pais estivessem muito ausentes devido a questões profissionais. Na minha adolescência o tempo era repartido entre a escola e casa. Fui sempre um bom aluno, nunca ninguém chamou a atenção e cumpria sempre o que me era proposto. Cheguei ao 12º ano e como sempre acabei o terceiro período com aproveitamento e faltava o derradeiro obstáculo, os exames nacionais.

O meu irmão, entretanto, tinha-se tornado agente da Guarda Nacional Republicana e as histórias e aventuras que contava eram cativantes ao ponto de indiretamente me influenciar a seguir o seu trajeto. Coincidência as provas de ingresso foram no mesmo período que os exames nacionais e apenas conseguia estudar para um deles, tomei uma decisão, tentei a minha sorte para um futuro que me parecia interessante, a G.N.R, mas infelizmente algo burocrático aconteceu que originou que, apenas recebesse a carta a marcar o exame 1 dia antes do mesmo com a matéria que iria sair, como é obvio tornou-se uma tarefa muito difícil o que se veio a confirmar como reprovamento do teste. A desilusão foi enorme porque tinha perdido duas oportunidades.

Era tempo de tentar dar um rumo a minha vida profissional e surgiu a oportunidade de trabalhar numa loja de informática, coisa que sempre me agradou porque como qualquer jovem com 18 anos passava muitas horas frente a um computador. Tive pouco tempo porque me foi dada a hipótese de ingressar no ramo da hotelaria muito mais perto de casa e com outras condições.

Não hesitei e fui admitido no Casino de Espinho na área do bingo, mas cedo se veio a revelar uma desilusão porque a minha maneira de ser não pactuava com certas atitudes ilícitas que estava sujeito e então logo comecei atentar uma alternativa consoante os meus estudos. Com muita sorte felizmente encontrei o que viria a ser um marco importante na minha vida, uma empresa metalúrgica em Rio Meão de renome que me deram a oportunidade de chefiar uma secção, não obstante da minha inexperiência e idade. Foi uma adaptação rápida e produtiva para ambas as partes, enriqueci muito a minha experiência e a minha percepção humanados problemas e relações entre as pessoas. Tinham todos mais idade.

Ricardo Ferreira – Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/17725141/3%C2%BA-Trabalho-Autobiografia> Acesso em: 07/03/2024 17:10

## Texto autobiografia - Exemplos

## Exemplo 2:

Leia a apresentação que faz de si mesmo o escritor de livros infantis Bartolomeu Campos Queiroz: ...das saudades que não tenho. Nasci com 57 anos. Meu pai me legou seus 34, vividos com duvidosos amores, desejos escondidos. Minha mãe me destinou seus 23, marcados com traições e perdas. Assim, somados, o que herdei foi a capacidade de associar amor ao sofrimento...

Morava numa cidade pequena do interior de Minas, enfeitada de rezas, procissões, novenas e pecados. Cidade com sabor de laranja-serra-d'água, onde minha solidão já pressentida era tomada pelo vigário, professora, padrinho, beata, como exemplo de perfeição.

(...) Meu pai não passeou comigo montado em seus ombros, nem minha mãe cantou cantigas de ninar para me trazer o sono. Mesmo nascendo com 57 anos estava aos 60 obrigado ainda a ser criança. E ser menino era honrar pai com seus amores ocultos. Gostar da mãe e seus suspiros de desventuras.

(...) Tive uma educação primorosa. Minha primeira cartilha foi o olhar do meu pai, que me autorizava a comer ou não mais um doce nas festas de aniversário. Comer com a boca fechada, é claro, para ficar mais bonito e meu pai receber elogios pelo filho contido que ele tinha. E cada dia eu era visto como a mais exemplar das crianças, naquela cidade onde a liberdade nunca tinha aberto as asas sobre nós.

Mas a originalidade de minha mãe ninguém poderá desconhecer. Ela era capaz de dizer coisas que nenhuma mãe do mundo dizia, como por exemplo: – Você, quando crescer vai ter um filho igual a você. Deus há de me atender, para você passar pelo que eu estou passando.

– Mãe é uma só. (...)...

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/autobiografia-como-contar-a-sua-propria-vida.htm> Acesso em: 07/03/2024 - 18:52

## ANEXO - 07

| Marcas do Gênero Textual Autobiografia                                                                                                                         | Sim | Não |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>ALUNO</b>                                                                                                                                                   |     |     |
| Você tinha, antes da discussão inicial, um conceito pleno (em sentido claro e total) sobre o conceito identidade?                                              |     |     |
| A letra de música foi uma dinâmica e motivador interessante para o entendimento sobre o conceito de identidade?                                                |     |     |
| O trabalho de análise linguística (figuras de linguagem e vocativo) foi beneficiado pelo uso da letra de música?                                               |     |     |
| A letra da música apresentou marcas do gênero autobiografia?                                                                                                   |     |     |
| Ao final da atividade houve uma ampliação com relação ao conceito de identidade, aos conceitos das figuras de linguagem e ao conceito do gênero autobiografia? |     |     |

| Marcas do Gênero Textual Autobiografia                                                                                                                                                         | Sim | Não |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>PROFESSOR</b>                                                                                                                                                                               |     |     |
| Há informações quanto ao nome do autor e protagonista da história?                                                                                                                             |     |     |
| Há menção sobre data e local de seu nascimento?                                                                                                                                                |     |     |
| O autor relata fatos importantes da vida?                                                                                                                                                      |     |     |
| Faz uso frequente de pronomes pessoais e possessivos na primeira pessoa (singular/plural)?                                                                                                     |     |     |
| Faz uso dos tempos verbais pretérito perfeito e pretérito imperfeito?                                                                                                                          |     |     |
| O relato dos fatos no texto aparece frequentemente pontuado de lembranças, de um lirismo (colorido emocional) que não é visto em outros gêneros textuais autobiográficos, porém com a verdade? |     |     |
| O autor usa os elementos da narrativa para compor seu relato autobiográfico?                                                                                                                   |     |     |
| Percebem-se marcas de autoria no texto?                                                                                                                                                        |     |     |
| O autor faz uso da linguagem na norma padrão?                                                                                                                                                  |     |     |
| Há desvios ortográficos e de pontuação?                                                                                                                                                        |     |     |

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA MEMÓRIAS



### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** Instituto Federal do Acre

**Professor:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Disciplina:** Língua Portuguesa e Literatura

**Turma:** 3º Ano do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração

**Período:** Matutino

**Tempo de duração da aula:** 5h/aula (250 minutos)

**Número de alunos da turma:** 36

**Tema:** Memória

**Objetivo geral:** Discutir o conceito de memória, através de uma abordagem interdisciplinar com letra de música, ampliando o repertório cultural e aprimorando o entendimento do gênero REPORTAGEM

### Objetivos específicos

- Ler e interpretar músicas e suas mensagens implícitas;
- Compreender usos linguísticos das figuras de linguagem em contextos específicos;
- Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.);
- Comparar autonomamente informações publicadas, levando em conta seus contextos de produção;
- Referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados;
- Posicionar-se criticamente sobre temáticas e informações publicadas;
- Compreender e produzir um texto reportagem relacionando fatos da vida pessoal e local.

### Conteúdo

**Gênero textual:** Letra de Música e Reportagem

**Conteúdos gramaticais:** Figuras de Linguagem (Anáfora, Metáfora e Prosopopeia);

**Produção textual:** Reportagem

### Recursos didáticos

- Quadro;
- Pincéis;
- Datashow;
- Caixa de som portátil;
- Letras da música “Planeta Água, por Guilherme Arantes” impressas;
- Caderno de anotações;
- Internet;
- Notebook;

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 1º Momento - Introdução da Aula (50 minutos)

#### Orientações ao professor:



- Neste momento, fará a explanação do objetivo da aula;
- Iniciar perguntando se eles já ouviram ou discutiram o conceito de Memória;
- Ouça os alunos e, em seguida apresentar o conceito de Memória;



Professor para ampliar o conceito que será apresentado ao aluno, o anexo 1 desta sequência traz os conceitos de Memória, de Ivan Izquierdo

- Após a discussão sobre memória, que se pretende seja breve, distribua para os alunos a cópia da música “Planeta Água” (Anexo 2), e proponha uma leitura inicial da canção;
- Em seguida, coloque a música para reproduzir com auxílio do data show e/ou caixa de som, a música pode ser acessada através do link: Disponível em: <https://www.letras.mus.br/guilherme-arantes/46315/> (5 minutos e 55 segundos);
- Professor, após a reprodução da música, proponha que os alunos façam leitura silenciosa, tentando associar a letra à temática da aula (MEMÓRIA).

### 2º momento – Prática de Oralidade - Explorando a música (30 minutos)

- Professor, neste segundo momento você fará uma interpretação oral da música com os alunos, proponha as seguintes indagações:
- Há diferença entre os conceitos ALAGAÇÃO E ENCHENTE?
- A letra da música apresenta relação com eventos de elevação dos níveis de água dos rios em Tarauacá?
- Como percebem os contrastes de estarem em uma região de fartura hídrica e experimentarem períodos de seca dos mananciais? Causas? Propostas de intervenção.



Professor, sugestão para reflexão sobre alagações e enchentes, ver anexo 4

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 3º momento – Análise Linguística da Música (20 minutos)



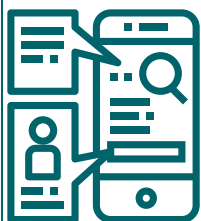
Reúna alunos em grupo com 4/6 componentes e solicite que identifiquem as figuras de linguagem no texto da música, a partir dos conceitos, que adquiriram durante o primeiro ano do ensino médio;



Professor, as figuras de linguagem são ANÁFORA, METÁFORA e PROSOPOPEIA”

- Caso você perceba dificuldade dos discentes, faça uma breve revisão das figuras mais comuns;
- Professor, caso os alunos não se recordem desses conceitos, produza um slide e o deixe em “stand by”, para uma possível revisão do conteúdo – Um link para acessar o conteúdo, ou o slide encontram-se nos anexos 3 ou 5;
- Após, proponha que os alunos encontrem os trechos da música em que ocorrem as figuras de linguagem METÁFORA, ANÁFORA e PROSOPOPEIA, a partir dos conceitos abaixo:

### 4º momento – Explorando o Gênero Reportagem (50 minutos)



**Professor**, neste momento os alunos podem utilizar celulares e tablets para a pesquisa. Alerta-os para pesquisa em mais de uma fonte, a fim de responder as questões abaixo. Você pode sugerir algumas fontes que elencamos no anexo 4.

1. Qual o veículo informativo ou canal de comunicação?
2. O que noticiou este canal?
3. Onde aconteceu o evento (estado, cidade, região urbana ou rural ...)
4. Como se desenvolveu a fatalidade? Por quê?
5. Quando ocorreu a fatalidade?
6. Qual opinião sobre esses eventos ou outros semelhantes?

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 5º momento – Leitura Crítica (50 minutos)

- Professor, a partir da leitura das reportagens (anexo 4), os grupos devem refletir as proposições abaixo
- Como é o desenvolvimento urbano desses locais, com relação à rede de esgoto e saneamento, e se esta rede contribui para um melhor enfrentamento dessas adversidades das cheias.
- Qual foi a atuação das gestões municipal, estadual e federal nesses casos?
- Em Tarauacá, quais as implicações mais contundentes advindas desses eventos de alagação? Por quê?

### 6º momento – Produção Textual (50 minutos)

- Professor, neste momento você fará a exposição sobre o gênero Reportagem. (Sugestão, o professor pode preparar um slide com orientações sobre este gênero);
- Após essa aula expositiva solicite que os alunos elaborem um texto reportagem com colega de sala, ou com alguma pessoa externa, rememorando as ocorrências de alagação;
- Saliente que preciso que eles informem a identidade de entrevistado e alguma relevância para a escolha desse entrevistado (a). O texto pode ser em formato prosa, ou reprodução de discurso direto (reportagem entrevista – anexo 5).

### Avaliação



Professor, a avaliação será formativa e somativa. Avalie a participação e a interação dos alunos e também a produção textual entregue. No anexo 7, você encontra uma Rubrica de Correção do texto reportagem. Faça se possível essa avaliação do texto em duas etapas, uma realizada pelos alunos (autoavaliação) e outra realizada por você.

### Bibliografia

- IZQUIERDO, Ivan. Memórias. <https://doi.org/10.1590/S0103-40141989000200006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/RySVv73ft5r4qj9KP4F8xcB/?lang=pt#> Acesso em: 27/04/2024.
- - LETRAS. Planeta Água. [s.l]. [s.d]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/guilherme-arantes/46315/> Acesso em: 27/04/2024

## ANEXO - 01

"Desde um ponto de vista prático, a memória dos homens e dos animais é o armazenamento e evocação de informação adquirida através de experiências; a aquisição de memórias denomina-se aprendizado. As experiências são aqueles pontos intangíveis que chamamos presente.", acrescenta (IZQUIERDO, 1989)

" A variedade de memórias possíveis é tão grande, que é evidente que a capacidade de adquirir, armazenar e evocar informações é inerente a muitas áreas ou subsistemas cerebrais. "(...) Conseguimos evocar em contextos muito diferentes daqueles em que adquirimos cada informação." (IZQUIERDO, 1989).



LEIA RESENHA DO LIVRO EM:

<https://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/download/1226/738/2689>

## ANEXO - 02

### Planeta Água

Água que nasce na fonte serena do mundo  
E que abre um profundo grotão  
Água que faz inocente riacho e deságua  
Na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios  
Que levam a fertilidade ao sertão  
Águas que banham aldeias  
E matam a sede da população

Águas que caem das pedras  
No véu das cascatas, ronco de trovão  
E depois dormem tranquilas  
No leito dos lagos (no leito dos lagos)  
No leito dos lagos

Água dos igarapés  
Onde Iara, a mãe d'água, é misteriosa canção  
Água que o sol evapora  
Pro céu vai embora, virar nuvens de algodão

Gotas de água da chuva  
Alegre arco-íris, sobre a plantação  
Gotas de água da chuva  
Tão tristes, são lágrimas na inundação

Águas que movem moinhos  
São as mesmas águas que encharcam o chão  
E sempre voltam humildes pro fundo da terra  
Pro fundo da terra

Águas que movem moinhos  
São as mesmas águas que encharcam o  
chão  
E sempre voltam humildes pro fundo da  
terra  
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água  
Terra! Planeta Água  
Terra! Planeta Água

Água que nasce na fonte serena do mundo  
E que abre um profundo grotão  
Água que faz inocente riacho e deságua  
Na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios  
Que levam a fertilidade ao sertão  
Águas que banham aldeias  
E matam a sede da população

Águas que movem moinhos  
São as mesmas águas que encharcam o  
chão  
E sempre voltam humildes pro fundo da  
terra  
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água (6X)

**Guilherme Arantes**

### ANEXO - 03

#### Figuras de Linguagem



<https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem/>

### ANEXO - 04

#### Fontes de pesquisa para o 2º momento da aula



#### SUGESTÕES DE LEITURA

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/02/20/com-90percent-da-cidade-atingida-pela-cheia-tarauaca-decreta-calamidade-publica.ghml>

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/02/24/cheia-do-rio-acre-em-rio-branco-atinge-137-mil-pessoas-veja-situacao-das-enchentes-em-outras-nove-cidades.ghml>

### ANEXO - 05

#### Slides da aula sobre o gênero reportagem



**CODIGO QR**

[https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z\\_GUHzF5v4\\_hDKQMni/edit?usp=drive\\_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z_GUHzF5v4_hDKQMni/edit?usp=drive_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true)

**DRIVE**

### ANEXO - 06

#### Gênero Reportagem



<https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem/>

## ANEXO - 07

| Rubrica de correção do Gênero Reportagem                                                                                           | Sim | Não |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>ALUNO</b>                                                                                                                       |     |     |
| Você tinha, antes da discussão inicial, um conceito pleno (em sentido claro e total) sobre o conceito memória?                     |     |     |
| A letra de música foi uma dinâmica e motivador interessante para o entendimento sobre o conceito de identidade?                    |     |     |
| O trabalho de análise linguística (figuras de linguagem e vocativo) foi beneficiado pelo uso da letra de música?                   |     |     |
| A letra da música apresentou marcas do gênero reportagem?                                                                          |     |     |
| Ao final da atividade houve uma ampliação com relação ao conceito de memória, aos das figuras de linguagem e ao gênero reportagem? |     |     |

## ANEXO - 08

| Marcas do Gênero Textual Reportagem                                                                                      | Sim | Não |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>PROFESSOR</b>                                                                                                         |     |     |
| Há informações referenciais sobre ano, mês, local, intervalo de dias e contextualização de episódio                      |     |     |
| A identificação pessoal de vitimado está presente, de forma que permita identificação e localização da pessoa?           |     |     |
| O texto apresenta a relevância da pessoa e sua experiência de memória do evento?                                         |     |     |
| O texto apresenta marcas de linguagem coloquial, vícios de expressão e inadequações à norma culta?                       |     |     |
| Faz uso dos tempos verbais pretérito perfeito e pretérito imperfeito?                                                    |     |     |
| A pessoa entrevistada leu a transcrição e aprovou o texto?                                                               |     |     |
| A pessoa entrevistada propõe intervenções para a situação em epígrafe?                                                   |     |     |
| É possível notar uso de recursos de coesão (pronomes, sinônimos, conjunções) melhorando a expressão linguístico-escrita? |     |     |

## SEGUÊNCIA AUTOCUIDADO E JUVENTUDE



### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** Instituto Federal do Acre

**Professor:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Disciplina:** Língua Portuguesa e Literatura

**Turma:** 3º Ano do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração

**Período:** Matutino

**Tempo de duração da aula:** 3h/aula (250 minutos)

**Número de alunos da turma:** 36

**Tema:** Autocuidado

**Objetivo geral:** Discutir o conceito de autocuidado, focando na autonomia e independência feminina/masculina, através de uma abordagem interdisciplinar com letra de música, e aprimoramento da compreensão do gênero textual biografia.

### Objetivos específicos

- Ler e interpretar músicas e sua mensagem implícita;
- Compreender usos linguísticos da classe morfológica interjeição em contextos específicos;
- Reconhecer sentenças de caracteres denotativo e/ou conotativo;
- Comparar autonomamente diferentes descrições biográficas.
- Posicionar-se criticamente sobre temáticas elementares da vida em sociedade;
- Compreender e produzir um texto biográfico relacionando fatos da vida pessoal e local.

### Conteúdo

**Gênero textual:** Letra de Música e Biografia

**Conteúdos gramaticais:** Interjeição, Denotação e Conotação ;

**Produção textual:** Relato Biografia

### Recursos didáticos

- Quadro;
- Pincéis;
- Datashow;
- Caixa de som portátil;
- Letras da música “Desconstruindo Amélia, cantora Pitty” impressas;
- Caderno de anotações;
- Internet;
- Notebook;

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### 1º Momento - Introdução da Aula (50 minutos)

#### Orientações ao professor:



- Ø O Professor, neste momento fará a explanação do objetivo da aula;
- Ø Após apresentar o objetivo da aula, o professor deve iniciar perguntando se eles já ouviram ou discutiram o conceito de Autocuidado;
- Ouça os alunos e, em seguida apresentar o conceito de Autocuidado.



Professor para ampliar o conceito que será apresentado ao aluno, o anexo 1 desta sequência traz os conceitos de autocuidado de Dorothéa Orem1

- Após, a discussão sobre autocuidado, que se pretende breve, distribua para os alunos a cópia da música “Desconstruindo Amélia” (Anexo 2), e proponha uma leitura inicial da canção;
- Em seguida, coloque a música para reproduzir com auxílio do data show e caixa de som, a música pode ser acessada através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=OVF-EhZ-QhE> (4 minutos);
- Após a reprodução da música proponha que os alunos façam leitura silenciosa, tentando identificar na letra a temática da aula – Autocuidado

### 2º momento – Prática de Oralidade - Explorando a música (50 minutos)

- Professor, neste segundo momento você fará uma interpretação oral da música com os alunos, proponha as seguintes indagações:

1. Qual a temática da música?
2. Considerando a mensagem verbal da letra da música e a visual do vídeo, a personagem feminina do vídeo da música apresenta um perfil que combina com a ideia de mulher voltada para a vida doméstica, criação de filhos e afins? Por quê?
3. O nome Amélia não aparece no corpo do texto, mas sugere que seja a personagem referida no texto. Será que existe alguma motivação especial para essa personagem ter tal nome? Explique
4. O texto apresenta que a idade de 30 anos é melhor que a idade de 18 anos. Você concorda? Por quê?

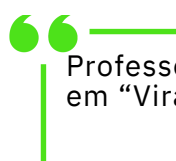


Professor, sugestão textual para tópico C - apresentar música e letra da música AI QUE SAUDADES DA AMÉLIA, anexo 3;

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 3º momento – Análise Linguística da Música (50 minutos)

- Professor, reúna alunos em grupo com 4/5 (variável segundo familiaridade do docente com potencial performático da turma, em face do tempo, a fim de não haver muitos grupos demandando mais tempo) componentes e solicite que identifiquem as interjeições e mensagens de caráter conotativo e seus significados no contexto da letra da música;
- Caso você perceba dificuldade dos discentes, faça uma breve revisão dos conteúdos Interjeição e Denotação/Conotação;



Professor, o anexo 4 apresenta os links dos conteúdos. A linguagem conotativa está em “Vira a mesa, assume o jogo”

- Agora, proponha que encontrem interjeição no texto. Esse costuma ser um conteúdo mais simples para os discentes; caso haja dúvidas, faça uma breve explicação e cite um exemplo;
- Para finalizar essa parte, proponha que os alunos apresentem o sentido produzido pela interjeição (um membro será eleito representante do grupo), e contextue a aplicação na interação social (o professor deve ouvir o exemplo de interação social de cada grupo);

Professor, você pode indicar aos alunos que a denotação e conotação são conceitos presentes tanto nas questões objetivas, quanto para a redação, no ENEM.

### 4º Momento – Leitura Crítica a Partir da Música (50 minutos)

- Professor, neste momento os alunos, em grupo, dividem a leitura do texto A Mulher de Trinta Anos (disponível em anexo 5) e, a partir dos trechos negritados, responderem aos questionamentos abaixo, em comparação;
  1. O professor deve situar a mulher em 1831, comparando com a personagem da letra da música.
  2. A garota do trecho do livro “A mulher de trinta anos”, de Honoré de Balzac está afinada, em se considerando a época, com a personagem apresentada em Desconstruindo Amélia. Em que sentido?
  3. Se se pensar, a mulher tarauacaense está mais para Desconstruindo Amélia, ou mais para A Mulher de Trinta Anos? Por quê?
  4. A jovem retratada no vídeo da música Desconstruindo Amélia é o perfil padrão das jovens de Tarauacá? Por quê? Essa percepção é preconceituosa ou não, por quê?

### 5º momento – Produção Textual (50 minutos)

- Professor, neste momento você fará a exposição sobre o gênero BIOGRAFIA. Apresentado a biografia da cantora Pitty;
- Proponha que os grupos acessem as biografias citadas no anexo 6, disponíveis no endereço eletrônico
- Para a avaliação, proponha que escrevam uma biografia sobre alguém familiar ou não, por alguma realização excepcional, que seja de conhecimento pessoal

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### Avaliação



Professor, a avaliação será formativa e somativa. Avalie a participação e a interação dos alunos e também a produção textual entregue. No anexo 7, você encontra uma Rubrica de Correção do texto reportagem. Faça se possível essa avaliação do texto em duas etapas, uma realizada pelos alunos (autoavaliação) e outra realizada por você.

### Bibliografia

- BALZAC, Honoré. A mulher de Trinta Anos. São Paulo. Editora Clube do Livro. 1988. Disponível em [https://www.academia.edu/19309419/A\\_Mulher\\_de\\_Trinta\\_Anos](https://www.academia.edu/19309419/A_Mulher_de_Trinta_Anos)
- - LETRAS. Ai, que saudades da Amélia. [s.l]. [s.d] Disponível em: <https://www.letras.mus.br/mario-lago/377002/> Acesso em 27/04/2024
- - LETRAS. Desconstruindo Amélia. [s.l]. [s.d] Disponível em: <https://www.letras.mus.br/pitty/1524312/> Acesso em: 27/04/2024.
- - REMOR, A. et aliae. A teoria do autocuidado e sua aplicabilidade no sistema de alojamento conjunto. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 39(2/3): 6-11, abr./set. 1986.
- - TORRES, G.de V.; DAVIM, R.M.B.; NÓBREGA, M.M.L.da. Aplicação do processo de enfermagem baseado na teoria de OREM: estudo de caso com uma adolescente grávida. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p. 47-53, abril 1999.

- Orem, em seu trabalho "... acredita que o profissional de enfermagem juntamente com o cliente, deve identificar déficits de capacidade no atendimento das necessidades individuais de autocuidado, procurando desenvolver nestes indivíduos os potenciais já existentes para a prática do autocuidado." (REMOR, A et. alii, 1986, p. 54).
- " Para OREM (1980), o autocuidado é a prática de atividades que o indivíduo inicia e executa em seu próprio benefício, na manutenção da vida, da saúde e do bem-estar. Tem como propósito, as ações, que, seguindo um modelo, contribui de maneira específica, na integridade, nas funções e no desenvolvimento humano. " (TORRES et al. 1999, p. 85).

**Tabela do Autocuidado por Orem1 (requisitos)**

| UNIVERSAIS                                                                                                                                                                                                                                         | DESENVOLVIMENTO                                                                                                                                                                                                                | DESVIO DE SAÚDE                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os universais estão associados a processos de vida e à manutenção da integridade da estrutura e funcionamento humanos. Eles são comuns a todos os seres humanos durante todos os estágios do ciclo vital, por exemplo, as atividades do cotidiano. | São as expressões especializadas de requisitos universais que foram particularizados por processos de desenvolvimento, associados a algum evento; por exemplo, a adaptação a um novo trabalho ou adaptação a mudanças físicas. | Exigido em condições de doença, ferimento ou moléstia, ou pode ser consequência de medidas médicas exigidas para diagnosticar e corrigir uma condição. |

## Anexo 2 - Figuras de Linguagem

**Desconstruindo Amélia**

Já é tarde, tudo está certo  
 Cada coisa posta em seu lugar  
 Filho dorme, ela arruma o uniforme  
 Tudo pronto pra quando despertar  
 O ensejo a fez tão prendada  
 Ela foi educada pra cuidar e servir  
 De costume, esquecia-se dela  
 Sempre a última a sair

Disfarça e segue em frente, todo dia, até cansar  
 (uhu!)

E eis que de repente ela resolve então mudar  
 Vira a mesa, assume o jogo, faz questão de se  
 cuidar (uhu!)

Nem serva, nem objeto, já não quer ser o outro,  
 hoje ela é um também

A despeito de tanto mestrado  
 Ganha menos que o namorado e não entende o  
 porquê

Tem talento de equilibrista  
 Ela é muita, se você quer saber

Hoje aos 30 é melhor que aos 18  
 Nem Balzac poderia prever  
 Depois do lar, do trabalho e dos filhos  
 Ainda vai pra night ferver

Disfarça e segue em frente, todo dia, até  
 cansar (uhu!)

E eis que de repente ela resolve então mudar  
 Vira a mesa, assume o jogo, faz questão de  
 se cuidar (uhu!)

Nem serva, nem objeto, já não quer ser o  
 outro, hoje ela é um também

Uhu, uhu, uhu, uhu  
 Uhu, uhu, uhu

Disfarça e segue em frente  
 Disfarça e segue em frente, todo dia, até  
 cansar (uhu!)

E eis que de repente ela resolve então mudar  
 Vira a mesa, assume o jogo, faz questão de  
 se cuidar (uhu!)

Nem serva, nem objeto, já não quer ser o  
 outro, hoje ela é um também (uhu!)

**Pitty**

### ANEXO - 03

#### Figuras de Linguagem



Música “Ai que saudades da Amélia” <https://www.youtube.com/watch?v=oFl1riHZwoQ>.

- Letra “Ai que saudades da Amélia” [https://www.google.com/search?q=LETRA+AI+QUE+SAUDADES+DA+AMELIA&rlz=1C1GCEU\\_pt-BRBR1060BR1061&oq=LETRA+AI+QUE+SAUDADES+DA+AMELIA&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEU\\_YOTIICAEQABgWGB4yCAgCEAAYFhge0gEJNzY2MGowajE1qAIIIsAIB&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=LETRA+AI+QUE+SAUDADES+DA+AMELIA&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR1060BR1061&oq=LETRA+AI+QUE+SAUDADES+DA+AMELIA&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEU_YOTIICAEQABgWGB4yCAgCEAAYFhge0gEJNzY2MGowajE1qAIIIsAIB&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

### ANEXO - 04

#### Fontes de pesquisa para o 4º momento da aula



Professor, algumas sugestões de leitura:

- <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/interjeicao.htm>
- <https://blogdoenem.com.br/denotacao-conotacao>

### ANEXO - 05

#### Slides da aula sobre o gênero biografia



**CODIGO QR**

[https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z\\_GUHzF5v4\\_hDKQMni/edit?](https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z_GUHzF5v4_hDKQMni/edit?usp=drive_link&oid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true)

[usp=drive\\_link&oid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z_GUHzF5v4_hDKQMni/edit?usp=drive_link&oid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true)

**DRIVE**

**Trecho do livro A Mulher de Trinta Anos****A moça**

No princípio do mês de abril de 1813, houve um domingo cuja manhã prometia um desses dias radiosos em que os parisienses vêem, pela primeira vez no ano, as ruas sem lama e o céu sem nuvens. Pouco antes do meio-dia, uma carruagem puxada por dois fogosos cavalos desembocava na rua de Rivoli pela rua Castiglione e parava por detrás de várias outras, estacionadas junto da grade novamente aberta ao centro do terraço dos Feuillants. A veloz carruagem era dirigida por um homem de aspecto preocupado e doentio; seus grisalhos cabelos mal lhe cobriam o crânio amarelado e tornavam-no precocemente velho; entregou as rédeas ao laçao que, a cavalo, seguia a carruagem, e desceu para tomar nos braços uma jovem, cuja beleza atraiu a atenção dos ociosos que passeavam no terraço. Ao se pôr de pé para fora da carruagem, a delicada mulher deixou-se complacentemente agarrar pela cintura e passou os braços em volta do pescoço do seu guia, que a depôs no passeio sem amarrotar a guarnição do seu vestido de repes verde. Um amante não teria tido tanto cuidado. O desconhecido devia ser pai dessa criança, que, sem lhe agradecer, travou familiarmente seu braço e arrastou-o para o jardim. O velho pai notou os olhares maravilhados de alguns rapazes, e a tristeza de seu rosto desapareceu por um momento. Embora tivesse ultrapassado havia muito a idade em que os homens devem contentar-se com os falaciosos prazeres que a vaidade produz, ele sorriu. - Pensam que você é minha mulher - disse ao ouvido da jovem, recompondo-se e caminhando com uma lentidão que a desesperou. Parecia mais envaidecido pela filha e gozava, tal vez mais do que ela, os olhares que os curiosos lançavam aos pezinhos bem calçados, à deliciosa cintura desenhada por um corpinho de rendas e ao viçoso pescoço que um colarinho bordado não ocultava por completo. Os movimentos do andar erguiam por instantes a saia da jovem e deixavam ver acima das botinas a forma de uma perna finamente modelada por uma meia de seda transparente. Por isso, mais de um transeunte passou adiante do par, a fim de admirar ou tornar a ver o rosto juvenil e moldurado por finos cabelos castanhos, e cuja brancura era realçada tanto pelos reflexos do cetim rosa de seu elegante chapéu como pelo desejo e impaciência que transpareciam no semblante dessa encantadora criatura. Uma doce malícia animava seus belos olhos negros e amendoados, de sobancelhas bem arqueadas e compridas pestanas. A vida e a mocidade ostentavam os seus tesouros naquele rosto vivido e naquele busto, gracioso ainda, não obstante o cinto então usado sob o peito. Insensível às homenagens, a jovem olhava com uma espécie de ansiedade para o palácio das Tulherias, a meta, sem dúvida, do seu alvoroçado passeio. Faltavam quinze para o meio-dia. Apesar da hora matutina, algumas senhoras, que teriam desejado mostrar-se em lindas toilettes, voltavam do palácio, não sem lhe dirigir um olhar aborrecido, como se estivessem arrependidas de haver chegado demasiado tarde para apreciar um espetáculo almejado. Algumas palavras, que haviam escapado ao mau humor dessas formosas passeantes desapontadas e que a jovem desconhecida ouvira, inquietaram-na sobremodo. O ancião observava, com um olhar mais curioso que zombeteiro, os sinais de impaciência e receio que se refletiam no gracioso rosto da sua companheira, e fazia-o talvez com demasiado cuidado para não se lhe notar qualquer intenção paternal. Esse domingo era o décimo-terceiro do ano de 1813. Dois dias depois, Napoleão partia para aquela fatal campanha, durante a qual ia perder sucessivamente Bèssieres e Duroc, ganhar as memoráveis batalhas de Lutzen e de Bautzen, ver-se traído pela Áustria, Saxônia, Baviera, por Bernadotte, e disputar a terrível batalha de Leipzig.

A magnífica parada comandada pelo imperador devia ser a última daquelas que excitaram por tanto tempo a admiração dos parisienses e dos estrangeiros. A vetusta guarda ia executar pela última vez as sábias manobras, cuja pompa e precisão maravilharam, algumas vezes, até mesmo esse gigante, que se preparava então para o seu duelo com a Europa. Um sentimento triste levava as Tulherias uma população brilhante e curiosa. Cada um parecia adivinhar o futuro, e talvez pressentia que mais de uma vez a imaginação teria de retrair o quadro dessa cena, quando esses tempos heróicos da França adquirissem, como hoje, cores quase fabulosas.

- Vamos mais depressa, meu pai! - dizia a moça com ar travesso, arrastando o velho.
- Ouço os tambores.
- São as tropas que entram nas Tulherias - respondeu o velho.
- Ou que desfilam ... Vejo toda a gente voltar! - replicou a jovem com um mau-humor infantil que fez o pai sorrir.
- A parada só começa ao meio-dia e meia - disse o velho, quase correndo atrás da impaciente filha.

Vendo-se o movimento que ela imprimia ao braço direito, dir-se-ia que assim acelerava o passo. A sua mãozinha, bem enluvada, amarrotava impacientemente um lenço e semelhava-se ao remo de um barco que sulca as ondas. O ancião sorria por momentos, mas de vez em quando certa preocupação entristecia-lhe o rosto magro. Seu amor por aquela encantadora criatura tanto o fazia admirar o presente como temer o futuro. Parecia dizer intimamente: “Ela é feliz hoje; será sempre?”. Porque os velhos geralmente tendem a turvar com seus pesares o futuro dos jovens. Quando o pai e a filha chegaram ao peristilo do pavilhão em cujo topo flutuava a bandeira tricolor e por onde os passantes seguem do jardim das Tulherias para o Carrousel, os guardas gritaram-lhes:

- Não se passa mais!
- A jovem pôs-se na ponta dos pés, e pôde ver uma profusão de damas enfeitadas que atravancavam os dois lados da velha arcada em mármore por onde de via passar o imperador.
- Bem vê, meu pai, viemos muito tarde!
- A expressão de tristeza que se lia no seu rosto traía a importância que lhe merecia assistir àquela revista.
- O melhor, Júlia, é irmos embora; decerto você não vai querer ser pisada.
- Fiquemos, meu pai. Daqui eu ainda posso ver o imperador; se ele tivesse morrido durante a campanha, eu jamais poderia vê-lo.

O pai estremeceu ao ouvir essas palavras egoístas; a filha tinha lágrimas na voz; ele fitou-a e julgou notar sob as pálpebras baixas algumas lágrimas causadas menos pelo desespero que por um desses primeiros desgostos, cujo segredo é fácil a um velho pai adivinhar. De súbito, Júlia ruborizou e soltou uma exclamação, cujo sentido não foi compreendido nem pelas sentinelas, nem pelo ancião. A esse grito, um oficial que ia do pátio para a escada voltou-se vivamente, avançou até a arcada do jardim, reconheceu a jovem por um momento oculta pelos grandes bonés de pelo dos granadeiros e revogou imediatamente, para ela e para o pai, a ordem que ele próprio dera; depois, sem dar a mínima importância aos murmúrios da elegante multidão que enchia a arcada, atraiu docemente para si a encantadora mocinha. - Já não me admiro da cólera nem da impaciência de Júlia, pelo fato de você estar de serviço - disse o ancião ao oficial, num tom entre sério e zombeteiro

Disponível em: [https://www.academia.edu/19309419/A\\_Mulher\\_de\\_Trinta\\_Anos](https://www.academia.edu/19309419/A_Mulher_de_Trinta_Anos)

## ANEXO - 07

### Biografia - Exemplos

- - Pitty: <https://www.ebiografia.com/pitty/>
- Biografias para trabalho em grupo: <http://www.mulher500.org.br/biografia-de-mulheres/>
- [Adelheid Rosskamp \(1809-?\)](#)
- Ana de Jesus (séc. XVIII)
- Anita Garibaldi (1821-1849)
- Adélia Prado (1935)
- Anita Malfati (1889-1963)
- As Gatas (Fundado em 1968)
- Benedita da Silva (1942)
- Beata Mocinha (final do século XIX e início do século XX)
- Carolina Maria de Jesus (1914-1977)

## ANEXO - 07

### Rubrica de correção do Gênero Biografia

| Marcas do Gênero Textual Biografia                                                                                                   | Sim | Não |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>ALUNO</b>                                                                                                                         |     |     |
| Você tinha pleno conhecimento sobre o conceito de autocuidado?                                                                       |     |     |
| A letra de música foi uma dinâmica e motivador interessante para o entendimento sobre o conceito de identidade?                      |     |     |
| O trabalho de análise linguística (figuras de linguagem e vocativo) foi beneficiado pelo uso da letra de música?                     |     |     |
| A letra da música apresentou marcas do gênero biografia?                                                                             |     |     |
| Ao final da atividade houve uma ampliação com relação ao conceito de identidade, aos das figuras de linguagem e ao gênero biografia? |     |     |

## Rubrica de correção do Gênero Biografia

| Marcas do Gênero Textual Biografia                                                                                                      | Sim | Não |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>PROFESSOR</b>                                                                                                                        |     |     |
| O texto está de acordo com o tema proposto?                                                                                             |     |     |
| O parágrafo propõe caracterizações de pessoa entrevistada e o motivo da escolha desta pessoa?                                           |     |     |
| Os adjetivos e os marcadores temporais e espaciais contribuem para caracterizar a pessoa biografada e a vivência apontada?              |     |     |
| O autor relata fatos importantes da vida desta pessoa?                                                                                  |     |     |
| Faz uso dos tempos verbais de maneira adequada ao padrão formal?                                                                        |     |     |
| O texto apresenta marcadores adverbiais para indicações circunstanciais de tempo e lugar, devidamente marcados por sinais de pontuação? |     |     |
| Percebem-se marcas de personalidade no texto?                                                                                           |     |     |
| O autor faz uso da linguagem na norma padrão?                                                                                           |     |     |
| Há desvios ortográficos e de concordância?                                                                                              |     |     |

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA TECNOLOGIA E JUVENTUDE



### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** Instituto Federal do Acre

**Professor:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Disciplina:** Língua Portuguesa e Literatura

**Turma:** 3º Ano do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração

**Período:** Matutino

**Tempo de duração da aula:** 5h/aula (250 minutos)

**Número de alunos da turma:** 36

**Tema:** Tecnologia e comportamento

**Objetivo geral:** Discutir a influência da tecnologia no comportamento da sociedade e da juventude, numa abordagem interdisciplinar com letra de música, ampliando o repertório cultural e a compreensão sobre o gênero CRÔNICA.

### Objetivos específicos

- Ler e interpretar músicas e sua mensagem implícita;
- Compreender usos linguísticos de substantivos em contextos específicos;
- Exercitar reflexão crítica a partir de intertextualidade;
- Compreender e produzir um texto crônica relacionando fatos da vida pessoal e local.

### Conteúdo

**Gênero textual:** Letra de Música e Crônica

**Conteúdo gramatical:** Substantivos

**Semântica:** Intertextualidade

**Produção textual:** Relato Crônica

### Recursos didáticos

- Quadro;
- Pincéis;
- Datashow;
- Caixa de som portátil;
- Letras da música “Crônica, Engenheiros do Havai” impressas;
- Caderno de anotações;
- Internet;
- Notebook;

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### 1º Momento - Introdução da Aula (50 minutos)

#### Orientações ao professor:



- O Professor, neste momento, fará explanação do objetivo da aula;
- Após apresentar o objetivo da aula, o professor deve iniciar perguntando se eles já ouviram ou discutiram o conceito de Tecnologia (ver anexo 1);
- Ouça os alunos e, em seguida apresente a referência sobre Tecnologia e Comportamento;



Na Psicologia do Desenvolvimento, temos a abordagem sociointeracionista, de Vygotsky, segundo a qual o desenvolvimento humano ocorre nas trocas entre parceiros sociais, através de processos de interação e mediação.

- “Crônica” (Anexo 2), e proponha uma leitura inicial da canção;
- Em seguida, coloque a música para reproduzir com auxílio do data show e caixa de som, a música pode ser acessada através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=LeQdgWaSa50> (2 minutos e 46 segundos).
- Professor, após a reprodução da música proponha que os alunos façam leitura silenciosa, tentando identificar na letra a temática da aula – Tecnologia e Comportamento.

### 2º momento – Prática de Oralidade - Explorando a Música (50 minutos)

- Professor, neste segundo momento você fará uma interpretação oral da música com os alunos, proponha as seguintes indagações:
  1. Você já ouviu expressão sobre O JOVEM SER ALIENADO? Apresenta um entendimento sobre a expressão.
  2. Qual a temática do texto, no que respeita à associação com ideia de alienação?
  3. Este texto enfatiza diferentes circunstâncias da vida social. Estas circunstâncias são diretamente vinculadas à juventude? Aponte quais e explique o porquê.
  4. A letra desta música tem relação com as experiências dos alunos na vivência escolar (social e/ou discente). Cite o trecho e justifique



Professor, como suporte à leitura, sugira a crônica, a partir de:

<https://www.alliferschool.com/2023/04/cronica-o-mundo-virtual-frente-dos-olhos.html>

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 3º momento – Análise Linguística da Música (50 minutos)

- Professor, reúna alunos em grupo com 4 componentes e solicite que identifiquem substantivos no texto da música, a partir dos conceitos, que adquiriram durante o ensino médio;
- Caso você perceba dificuldade dos discentes – faça uma breve revisão do conteúdo substantivo no texto da canção. (o tempo de 30 minutos prevê esta revisão) – link disponível em anexo 3;



Professor, para discutir a intertextualidade podem-se usar O MITO DA CAVERNA, Platão e, letra de música HOMEM PRIMATA, Titãs (ver anexo 4)

---

Professor, caso os alunos não se recordem desses conceitos produza um slide e o deixe em “stand by”, para uma possível revisão do conteúdo – Um link para acessar este slide pronto encontra-se no anexo 3.

---

#### Atividade - linguística/estilística (reconheça no texto a ocorrência de ...)

-Substantivo Próprio é aquele que particulariza seres, distinguindo-os da sua espécie, como entidades, países, cidades, estados, continentes, planetas, oceanos, dentre outros. Esses termos são sempre grafados em letras iniciais maiúsculas. Identifica na letra da música a ocorrência dessas estruturas e se estão em acordo com definição

---

---

---

---

---

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

### 4º momento – Leitura Crítica a Partir da Música (50 minutos)

- Professor, neste momento, os alunos podem utilizar celulares e tablets para a pesquisa. Os alunos neste momento farão a prática de intertextualidade. Usar as sugestões de intertextualidade. Link disponível em anexo 3;
- É importante destacar a necessidade de estabelecer a convergência entre os textos.

a) A partir deste trecho, “... Platão descreve um grupo de pessoas que foram criadas e vivem em uma caverna desde o nascimento. Todos estão acorrentados, com as cabeças viradas para a parede, sem poder mover-se ou ver a luz do sol. O único mundo que conhecem é aquele que enxergam projetado na parede da caverna. Ou seja, a única realidade que os habitantes da caverna vivenciam são as sombras dos objetos que passam em frente a uma fogueira. (...)” Em nossa vida diária, nas práticas do dia-a-dia, percebemos que muitos vivem essa situação. Pense uma situação cotidiana que se encaixe nessa ideia de mito da caverna, apresente à sala, justifique por que essa situação encaixa-se, e como pessoa pode libertar-se da caverna.

b) O texto Homem Primata apresenta duas percepções sobre a origem do ser humano. Quais são os versos que apresentam essas percepções e qual delas o grupo considera a provável, por quê?

c) A juventude tarauacaense, na percepção do grupo, em seu dia a dia está afinada com qual (is) dos textos, Crônica, Mito da Caverna ou Homem Primata. Apresente os trechos e justifique.

### 5º momento – Produção Textual (50 minutos)

- Professor, neste momento você fará a exposição sobre o gênero Crônica. Os slides desta aula, estão no anexo 5;
- Após essa aula expositiva solicite que os alunos elaborem um texto crônica sobre PROFESSORES E ALUNOS, A BATALHA DO CELULAR. Sugerido que o texto apresente descrição, narração e dissertação;
- Professor pode disponibilizar algumas crônicas para alunos. O anexo 6 apresenta links de algumas crônicas para alunos consultarem.

### Avaliação



Professor, a avaliação será formativa e somativa. Avalie a participação e a interação dos alunos e também a produção textual entregue. No anexo 7. Você encontra uma Rubrica de Correção do texto reportagem. Faça se possível essa avaliação do texto em duas etapas, uma realizada pelos alunos (autoavaliação) e outra realizada por você.

## Bibliografia

- CUPANI, Alberto. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. Sci. stud. 2 (4). Dez, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-31662004000400003> Acesso em: 27/04/2024.
- LETRAS. Crônica. [s.l]. [s.d]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/engenhheiros-do-hawaii/45719/> Acesso em: 27/04/2024

## ANEXO - 01

“A filosofia da tecnologia é uma disciplina relativamente recente, se comparada com as restantes disciplinas filosóficas, incluída a filosofia da ciência.<sup>1</sup> Trata-se de um campo de estudos mais heterogêneo do que sua denominação faria supor, pois a própria definição do seu objeto não é unânime. Por outra parte, embora não seja possível ignorar a relação da tecnologia contemporânea com a técnica de épocas e culturas anteriores, e a diferença entre ambas seja devida, em grande medida, à presença da ciência experimental na tecnologia, nem todos os estudiosos concebem a tecnologia como (mera) ciência aplicada e nem todos admitem uma continuidade de propósitos entre a técnica e a tecnologia”

(Alberto Cupani, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia, Santa Catarina, Brazil)

## ANEXO - 02

### Crônica

Já não passa nenhum carro por aqui  
Já não passa nenhum filme na TV  
Você enrola outro cigarro por aí  
E não dá bola pro que vai acontecer  
Mais um pouco e mais um século termina  
Mas um louco pede troco na esquina  
Tudo isso já faz parte da rotina  
E a rotina já faz parte de você

Você, que tem ideias tão modernas  
É o mesmo homem que vivia nas cavernas  
Você, que tem ideias tão modernas  
É o mesmo homem que vivia nas cavernas

Todo mundo já tomou a Coca-Cola  
A Coca-Cola já tomou conta da china  
Todo cara luta por uma menina  
E a palestina luta pra sobreviver  
A cidade, cada vez mais violenta  
(tipo Chicago, nos anos quarenta)  
E você, cada vez mais violento

No seu apartamento ninguém fala com você  
Você, que tem ideias tão modernas  
É o mesmo homem que vivia nas cavernas  
Você, que tem ideias tão modernas  
É o mesmo homem que vivia nas cavernas

Todo mundo já tomou a Coca-Cola  
A Coca-Cola já tomou conta da China  
Todo cara luta por uma menina  
E a Palestina luta pra sobreviver  
A cidade, cada vez mais violenta  
(tipo Chicago, nos anos quarenta)  
E você, cada vez mais violento  
No seu apartamento ninguém fala com você

Você, que tem ideias tão modernas  
É o mesmo homem que vivia nas cavernas  
Você, que tem ideias tão modernas  
É o mesmo homem que vivia nas cavernas

**Engenheiros do Havai**

### ANEXO - 03

#### Figuras de Linguagem



- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/substantivos>
- <https://www.portugues.com.br/redacao/intertextualidade.html>

### ANEXO - 04

#### Fontes de pesquisa para o 4º momento da aula



Professor, algumas sugestões de leitura:

- <https://www.cadernosfilosoficos.com.br/blogs/arte-e-filosofia/qual-e-o-significado-do-mito-da-caverna-de-platao;>
- [https://www.google.com/search?q=LETRA+DA+M%C3%9ASICA+HOMEM+PRIMATA&rlz=1C1GCEU\\_pt-BRBR1060BR1061&oq=LETRA+DA+M%C3%9ASICA+HOMEM+PRIMATA&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyCQgAEEUYORiABDIKCAEQABIABBiiBDIKCAIQABIABBiiBNIBCTgzMTRqMGoxNagCCLACAQ&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=LETRA+DA+M%C3%9ASICA+HOMEM+PRIMATA&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR1060BR1061&oq=LETRA+DA+M%C3%9ASICA+HOMEM+PRIMATA&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyCQgAEEUYORiABDIKCAEQABIABBiiBDIKCAIQABIABBiiBNIBCTgzMTRqMGoxNagCCLACAQ&sourceid=chrome&ie=UTF-8) (homem primata, Titãs)

### ANEXO - 05

#### Slides da aula sobre o gênero biografia



**CODIGO QR**

[https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z\\_GUHzF5v4\\_hDKQMni/edit?usp=drive\\_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z_GUHzF5v4_hDKQMni/edit?usp=drive_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true)

**DRIVE**

## ANEXO - 06

### Texto Crônica - Exemplos

- - <https://www.imparcial.com.br/noticias/o-grande-misterio-cronica-de-stanislav-ponte-preta-homenagem,53123>
- - <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/alexandre-garcia/boulos-passa-vexame-em-sao-paulo-ao-ser-multado-por-pesquisa-irregular/>
- - <https://www.culturagenial.com/cronicas-engracadas-de-luis-fernando-verissimo-comentadas/>
- - <https://www.imparcial.com.br/noticias/luz,64959>
- - <https://www.imparcial.com.br/noticias/azeite-e-mais-do-que-oleo,64633>

## ANEXO - 07

### Rubrica de correção do Gênero Crônica

| Marcas do Gênero Textual Crônica                                                                                                | Sim | Não |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>ALUNO</b>                                                                                                                    |     |     |
| Inicialmente havia uma compreensão plena das possibilidades de sentido da palavra tecnologia?                                   |     |     |
| A letra de música foi uma dinâmica e motivador interessante para o entendimento sobre o conceito de tecnologia e comportamento? |     |     |
| O trabalho de análise linguística (figuras de linguagem e vocativo) foi beneficiado pelo uso da letra de música?                |     |     |
| A letra da música apresentou marcas do gênero crônica?                                                                          |     |     |
| Ao final da atividade houve uma ampliação e melhor compreensão dos sentidos da palavra tecnologia?                              |     |     |

### Rubrica de correção do Gênero Crônica

| Marcas do Gênero Textual Crônica                                                                                      | Sim | Não |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>PROFESSOR</b>                                                                                                      |     |     |
| O texto tem um caráter genérico, referindo-se representativo de todos os dias da vivência                             |     |     |
| O texto tem um caráter específico, referindo-se representativo de todos os dias da vivência                           |     |     |
| O autor relata fatos importantes sobre o próprio cotidiano escolar?                                                   |     |     |
| O texto apresenta algum lirismo cômico?                                                                               |     |     |
| O texto apresenta verbos no presente do indicativo?                                                                   |     |     |
| Há alguma manifestação argumentativa em algum instante da escrita?                                                    |     |     |
| A competência da escrita atende à formalidade gramatical?                                                             |     |     |
| O texto tem título?                                                                                                   |     |     |
| É perceptível alguma proposta de intertextualidade na confecção da produção textual, ou em alguma argumentação desta? |     |     |
| Há desvios de concordância e/ou regência?                                                                             |     |     |

## SEGUÊNCIA DIDÁTICA CONSUMISMO E JUVENTUDE



### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** Instituto Federal do Acre

**Professor:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Disciplina:** Língua Portuguesa e Literatura

**Turma:** 3º Ano do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração

**Período:** Matutino

**Tempo de duração da aula:** 5h/aula (250 minutos)

**Número de alunos da turma:** 36

**Tema:** Consumismo

Discutir a influência do consumismo e seus mecanismos de influência na sociedade e juventude, numa abordagem interdisciplinar com letra de música, ampliando o repertório cultural e a compreensão sobre o gênero PROPAGANDA

### Objetivos específicos

- Ler e interpretar músicas e sua mensagem implícita;
- Compreender usos linguísticos da palavra como, em contextos específicos;
- Exercitar reflexão crítica a partir de intertextualidade;
- Compreender e produzir um texto propaganda, relacionando fatos da vida pessoal e local.

### Conteúdo

**Gênero textual:** Letra de Música e Propaganda

**Conteúdo gramatical:** A palavra COMO

**Semântica:** Intertextualidade

**Produção textual:** Propaganda

### Recursos didáticos

- Quadro;
- Pincéis;
- Datashow;
- Caixa de som portátil;
- Letras da música “Propaganda, por Nação Zumbi” impressas;
- Caderno de anotações;
- Internet;
- Notebook;

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### 1º Momento - Introdução da Aula (50 minutos)

- O Professor, neste momento fará a explanação do objetivo da aula;
- Após apresentar o objetivo da aula, o professor deve iniciar perguntando se eles já ouviram ou discutiram o conceito de Consumo (ver anexo 1), relacionando com a publicidade;
- Ouvir os alunos e, em seguida apresente a referência sobre Consumo;



“Daniel Zini defende que a publicidade deve ter um compromisso de não ofender, de forma alguma, o próximo. “O melhor dos mundos: o bom senso deve prevalecer, respeitando as pessoas sem inibir a criatividade”, explica. Ele afirma que a publicidade não incentiva apenas o consumismo, pois ela também emociona e cumpre o papel de informar e entreter as pessoas, uma vez que campanhas têm o poder de levantar assuntos relevantes para a sociedade”.

Disponível em:

<https://www.negociosep.com.br/break/noticias/NOT,0,0,1717060,publicidade-ainda-e-a-alma-do-negocio-eles-respondem.aspx>

Após, a discussão sobre consumo e relação com publicidade, que se pretende breve, distribua para os alunos a cópia da música “Propaganda” (Anexo 2), e proponha uma leitura inicial da canção;

Em seguida, coloque a música para reproduzir com auxílio do data show e caixa de som, a música pode ser acessada através do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=LeQdgWaSa50> (2 minutos e 46 segundos); Professor, após a reprodução da música proponha que os alunos façam leitura silenciosa, tentando identificar na letra a temática da aula – Consumo.

### 2º momento – Prática de Oralidade - Explorando a Música (50 minutos)

- Professor, neste segundo momento você fará uma interpretação oral da música com os alunos, proponha as seguintes indagações:
- Você já ouviu expressão “a propaganda é a alma do negócio”? Apresenta um entendimento sobre a expressão.
- Nestes seguintes versículos “.... Sou a favor da melô do camelô, / ambulante, Mas 100% anti-anúncio alienante ...”, O eu-lírico faz uma consideração sobre propaganda. Que consideração é esta? Justifique.
- O texto apresenta como veículo de transmissão, ou de informação a televisão; já para a juventude há o celular. As práticas de divulgação na televisão e no celular são semelhantes? Explique.
- O refrão “Corro e lanço um vírus no ar / Sua propaganda não vai me enganar” pode se explicar de que forma

### 3º momento – Análise Linguística da Música (50 minutos)

- Professor, reúna alunos em grupo com 4 componentes e solicite que identifiquem as ocorrências da palavra COMO. Questione se o sentido das ocorrências é o mesmo nas passagens;
- Caso você perceba dificuldade dos discentes, faça uma breve revisão do conteúdo a palavra COMO. (o tempo de 30 minutos prevê esta revisão) – link disponível em anexo 3;



Professor, na letra da música, a palavra COMO aparece nas funções de conjunção e de pronome interrogativo

- Professor, caso os alunos não se recordem desses conceitos, produza um slide e o deixe em “stand by”, para uma possível revisão do conteúdo) – Um link para acessar este conteúdo encontra-se no anexo 3;
- Como culminância, os grupos apresentam suas performances.

#### Atividade:

- A palavra COMO apresenta funções linguísticas variadas. Na letra da música, quais as funções reconhecidas para a palavra COMO, e qual a justificativa?

### 4º Momento – Leitura Crítica a Partir da Música (50 minutos)

- Professor, neste momento os alunos podem utilizar celulares e tablets para a pesquisa. Os alunos neste momento farão a prática de intertextualidade. É importante destacar a necessidade de estabelecer a convergência entre os textos.
1. A letra da música apresenta passagem questionando a propaganda ser a alma do negócio. Esta frase é de uma filósofa chamada Zoraide Franco. Curiosamente, pesquise uma imagem ou biografia específica dessa estudiosa. Após, o grupo deve apresentar o resultado da pesquisa, emitindo uma reflexão sobre a atividade, e justificando o resultado.
  2. A letra da música apresenta passagem questionando a propaganda ser a alma do negócio. Esta frase é de uma filósofa chamada Zoraide Franco. Curiosamente, pesquise uma imagem ou biografia específica dessa estudiosa. Após, o grupo deve apresentar o resultado da pesquisa, emitindo uma reflexão sobre a atividade, e justificando o resultado.
  3. Pesquise o texto TELEVISÃO, da banda Titãs. Estabeleça intertextualidade entre os textos. Aponte e explique as passagens que dialogam nos dois textos, e qual a implicação social dessas passagens.



Professor, para a proposição A, a crítica é que não há uma biografia sobre essa pensadora, sequer uma imagem da mesma

### 5º momento – Produção Textual (50 minutos)



Professor, neste momento você fará a exposição sobre o gênero Propaganda. Os slides desta aula, estão no anexo 5;

Após essa aula expositiva solicite que os alunos uma propaganda para promover reflexão crítica sobre os prejuízos do consumismo; Professor pode disponibilizar referências teóricas de propagandas para alunos. O anexo 6 apresenta links de embasamento para a ideia de propaganda

### Avaliação



Professor, a avaliação será formativa e somativa. Avalie a participação e a interação dos alunos e também a produção textual entregue. No anexo 7. Você encontra uma Rubrica de Correção do texto autobiográfico. Faça se possível essa avaliação do texto em duas etapas, uma realizada pelos alunos (autoavaliação) e outra realizada por você

### Bibliografia

- GRUPO EP. Publicidade ainda é a alma do negócio? Eles respondem. São Paulo. 1 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.negociosep.com.br/break/noticias/NOT,0,0,1717060,publicidade-ainda-e-a-alma-do-negocio-eles-respondem.aspx> Acesso em: 27/04/2024
- LETRAS. Propaganda. [s.l]. [s.d]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/nacao-zumbi/67595/> Acesso em 27/04/2024.
- ZANIRATO, S. H; ROTONDARO, T. Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade. ESTUDOS AVANÇADOS 30 (88), 2016. DOI: 10.1590/S0103-40142016.30880007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/G37mRh8hrkJkjGqk3yYX3qG/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 27/04/2024.

## ANEXO - 01

- O surgimento da sociedade moderna ocidental traz consigo o aparecimento de novos valores e significações culturais que glorificavam a individualidade e a novidade (Lipovetsky, 1989). Durante os muitos séculos que antecederam essa sociedade, a maioria das pessoas vivia em circunstâncias muito parecidas com as de seus antepassados e pouco diferenciava o passado do presente. As mudanças eram tão lentas que eram capazes de passar inadvertidas no tempo de vida de uma pessoa (Lowenthal, 1998). A separação entre o passado e o presente só se fez aparente de um modo significativo a partir de finais do século XVIII e início do XIX, quando passou a haver um apego maior a símbolos materiais e novas percepções que culminaram com a paixão por tudo que é novo, em contraposição a um entendimento de que o passado era o velho, o descartável. (ZANIRATO; ROTONDARO, 2016)

- A produção da riqueza material se fez acompanhada da multiplicidade das necessidades absolutas (que podem ser saciáveis) e relativas (insaciáveis, pois aumentam em conformidade com o aumento da condição socioeconômica e das interações sociais) (Keynes, 1999) e pela crença de que o consumo de bens era um meio para se viver mais feliz. (ZANIRATO; ROTONDARO, 2016)

## ANEXO - 02

### Propaganda

Comprando o que parece ser...  
Procurando o que parece ser o melhor pra você  
Proteja-se do que você...  
Proteja-se do que você, do que você vai querer

Para as poses, lentes, espelhos, retrovisores  
Vendo tudo reluzente  
Como pingente da vaidade  
Enchendo a vista, ardendo os olhos (e mais)

O poder ainda viciando cofres, revirando bolsos  
Rendendo paraísos nada artificiais  
Agitando a feira das vontades  
E lançando bombas de efeito imoral

Gás de pimenta para temperar a ordem  
Gás de pimenta para temperar...

Corro e lanço um vírus no ar  
Sua propaganda não vai me enganar  
Corro e lanço um vírus no ar  
Sua propaganda não vai me enganar

Como pode a propaganda ser a alma do negócio (diz)  
Se esse negócio que engana não tem alma (é)  
Vendam, comprem  
Você é a alma do negócio  
(é verdade)

Necessidades adquiridas na Sessão da Tarde.  
A revolução não vai passar na TV, é verdade  
Sou a favor da melô do camelô, ambulante  
Mas 100% anti-anúncio alienante

Corro e lanço um vírus no ar  
Sua propaganda não vai me enganar  
Corro e lanço um vírus no ar  
Sua propaganda não vai me enganar

"Eu vi a lua sobre a Babilônia"  
"Brilhando mais do que as luzes da Time Square"

Como foi visto no mundo de 2020  
A carne só será vista num livro empoeirado na estante  
Como nesse instante, eu tô tentando lhe dizer  
Que é melhor viver do que sobreviver

O tempo todo atento pro otário não ser você  
Você é a alma do negócio (você é a alma do negócio)  
A alma do negócio é você  
A alma do negócio é... você!

Corro e lanço um vírus no ar  
Sua propaganda não vai me enganar  
Corro e lanço um vírus no ar  
Sua propaganda não vai me enganar (não vai me enganar)

Corro e lanço um vírus no ar  
Sua propaganda não vai me enganar

**Nação Zumbi**

### ANEXO - 03

#### Figuras de Linguagem



-<https://www.portugues.com.br/gramatica/analizando-as-funcoes-atribuidas-ao-vocabulo-como-.html>

### ANEXO - 04

#### Fonte de pesquisa para o 4º momento da aula



Professor, algumas sugestões de leitura:

- <https://site.oatibaiense.com.br/2023/01/a-propaganda-e-a-alma-do-negocio/>
- <https://www.letras.mus.br/titas/49002/>

### ANEXO - 05

#### Slides da aula sobre o gênero propaganda



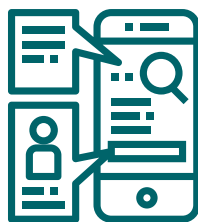
**CODIGO QR**

[https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z\\_GUHzF5v4\\_hDKQMni/edit?usp=drive\\_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8T0F1E0nh8z_GUHzF5v4_hDKQMni/edit?usp=drive_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true)

**DRIVE**

### ANEXO - 04

#### Propaganda – Exemplos



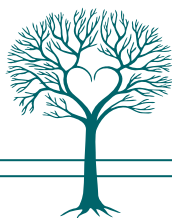
- <http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=345>
- <https://www.significados.com.br/propaganda/>

**ANEXO - 07****Rubrica de correção do Gênero Propaganda**

| <b>Marcas do Gênero Textual Propaganda</b>                                                                      | <b>Sim</b> | <b>Não</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| <b>ALUNO</b>                                                                                                    |            |            |
| Inicialmente havia uma compreensão plena das possibilidades de sentido da palavra consumo?                      |            |            |
| A letra de música contribui para a compreensão sobre consumo e influência na sociedade?                         |            |            |
| A letra da música apresentou marcas do gênero propaganda?                                                       |            |            |
| Ao final da atividade houve uma ampliação e melhor compreensão do sentido de consumo e influência na sociedade? |            |            |

| <b>Marcas do Gênero Textual Propaganda</b>                                                                                                                            | <b>Sim</b> | <b>Não</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| <b>PROFESSOR</b>                                                                                                                                                      |            |            |
| O slogan (ou imagem usada) criado remete à mensagem criada pelo autor?                                                                                                |            |            |
| O autor se posiciona claramente em relação à questão apresentada?                                                                                                     |            |            |
| A mensagem é curta e objetiva, mas impactante?                                                                                                                        |            |            |
| O autor(a) faz uso da polissemia e ambiguidade para alcançar os objetivos temáticos?                                                                                  |            |            |
| A linguagem está adequada aos objetivos da campanha publicitária pretendida?                                                                                          |            |            |
| Ao escrever o texto, o autor considerou diferentes leitores?                                                                                                          |            |            |
| O texto rompe convenções da escrita (por exemplo, marcas de oralidade ou de variedades linguísticas regionais ou sociais) a serviço da produção de sentidos no texto? |            |            |

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA AMOR NA MODERNIDADE LÍQUIDA



### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** Instituto Federal do Acre

**Professor:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Disciplina:** Língua Portuguesa e Literatura

**Turma:** 3º Ano do Curso de Ensino Médio Integrado em Administração

**Período:** Matutino

**Tempo de duração da aula:** 5h/aula (250 minutos)

**Número de alunos da turma:** 36

**Tema:** Amor

**Objetivo geral:** Discutir o conceito de Amor, na perspectiva de relações étnico-raciais, ampliando o repertório cultural e a compreensão sobre o gênero artigo de opinião.

### Objetivos específicos

- Ler e interpretar músicas e sua mensagem implícita;
- Compreender usos linguísticos da palavra como, em contextos específicos;
- Propor aperfeiçoamento dos estudos literários;
- Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.);
- Posicionar-se criticamente sobre temáticas e informações;
- Compreender e produzir um texto artigo de opinião.

### Conteúdo

**Gênero textual:** Letra de Música e Artigo de Opinião

**Conteúdos gramaticais:** Literatura Clássica – Classicismo e Barroco

**Produção textual:** Artigo de opinião

### Recursos didáticos

- Quadro;
- Pincéis;
- Datashow;
- Caixa de som portátil;
- Letras da música “Monte Castelo, por Legião Urbana” impressas;
- Caderno de anotações;
- Internet;
- Notebook;

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### 1º Momento - Introdução da Aula (50 minutos)

- O Professor, neste momento fará a explanação do objetivo da aula;
- Após apresentar o objetivo da aula, o professor deve iniciar perguntando se eles já ouviram ou discutiram o conceito de Amor;
- Ouça os alunos e, em seguida apresente conceitos de Amor, na perspectiva de Bell Hooks



“Quando conhecemos o amor, quando amamos, é possível enxergar o passado com outros olhos; é possível transformar o presente e sonhar o futuro. Esse é o poder do amor. O amor cura”

- Após a discussão sobre identidade, que se pretende breve, distribua para os alunos a cópia da música “Monte Castelo” (Anexo 2), e proponha uma leitura inicial da canção;
- Em seguida, coloque a música para reproduzir com auxílio do data show e caixa de som, a música pode ser acessada através do link:  
<https://www.youtube.com/watch?v=LeQdgWaSa50> (4minutos e 34 segundos);
- Professor, após a reprodução da música, proponha que os alunos façam leitura silenciosa, tentando identificar na letra a temática da aula – Amor.

### 2º momento – Prática de Oralidade - Explorando a Música (50 minutos)



Professor, sugestão textual para este tópico

- <https://diegoagnelo.wordpress.com/2011/03/10/11-soneto-luis-vaz-de-camoes-com-amor/>
- <https://www.bibliaonline.com.br/acf/1co/13>

- A música tem o nome Monte Castelo. Monte Castelo é o topônimo para o espaço em que a FEB (Força Expedicionária Brasileira combateu as tropas alemãs na Segunda Guerra Mundial. De que forma esta composição relaciona-se com a Guerra?
- O verso, “O amor é o fogo que arde sem se ver” é uma oposição de ideias. De que forma relacionamos este verso com a temática Guerra?
- Pesquise o sentido da palavra plágio. Esta composição enquadra-se como plágio? Justifique.
- Quando se pensa nas divergências sociais, times de futebol, identificação partidária, preferência por professores até em sala de aula, podem-se representar metaforicamente estes conflitos por uma guerra? Justifique.

### 3º momento – Análise Linguística da Música 50 minutos)

- Professor, reúna alunos em grupo com 4 componentes e apresente as marcas de Classicismo e Barroco presentes na letra da música. Também se pode trabalhar os versos decassílabos
- Caso você perceba dificuldade dos discentes, faça uma breve revisão das marcas destes movimentos literários. (o tempo de 30 minutos prevê esta revisão)
- Professor, caso os alunos não se recordem desses conceitos, produza um slide e o deixe em “stand by”, para uma possível revisão do conteúdo. Um link para acessar o conteúdo, ou o slide, encontram-se nos anexos 3 ou 5.
- Após essa atividade, proponha que façam o trabalho de silabação dos versos. Esse costuma ser um conteúdo mais complicado para os discentes. Faça uma breve explicação e cite um exemplo.

- 
- Questione aos alunos a situação de Camões ambientado no primeiro momento, Classicismo mas apresentando um soneto de organização Barroco, como se explica.
  - Professor, você pode indicar aos alunos os links/:

<https://descomplica.com.br/blog/classicismo-resumo/>

<https://www.qconcursos.com/questoes-do-enem/disciplinas/letras-literatura/barroco/questoes>

### 4º momento – Leitura Crítica a Partir da Música (50 minutos)

- Professor, neste momento os alunos podem utilizar celulares e tablets para a pesquisa. Alerta-os para pesquisa em mais de uma fonte, a fim de responder as questões abaixo.



Professor, as sugestões de leitura de apoio estão no anexo 4.

- 
1. Pensem no seguinte verso da música “É ferida que dói e não se sente”. Após ler o texto Vivendo de Amor de Bell Hooks, podemos associar com o preconceito racial sofrido por mulheres negras no país. Justifique
  2. Apropriando-se dos versos “Ainda que eu falasse a língua dos homens / E falasse a língua dos anjos / sem amor eu nada seria”. Temos da sociedade atual, e da Igreja, uma atuação que expresse o amor destas instituições para com o problema do racismo, da violência contra a mulher negra? Justifique.
  3. A relações afetivas da juventude atualmente encaixam-se no conceito de Modernidade Líquida? \* (anexo 4)

### 5º momento – Produção Textual (50 minutos)

- Professor, neste momento você fará a exposição sobre o gênero Artigo de Opinião. Os slides desta aula estão no anexo 5;
- Após essa aula expositiva solicite que os alunos elaborem um texto artigo de Opinião sobre o assunto Racismo contra Mulheres Negras;
- O texto pode, ou não, apoiar-se na letra da música e nos textos de apoio de Bell Hooks, ou até outros. Alguma referência a episódio vivenciado ou observado pode incorporar o texto.

### Avaliação



Professor, a avaliação será formativa e somativa. Avalie a participação e a interação dos alunos e também a produção textual entregue. No anexo 7. Você encontra uma Rubrica de Correção do texto autobiográfico. Faça se possível essa avaliação do texto em duas etapas, uma realizada pelos alunos (autoavaliação) e outra realizada por você.

### Bibliografia

- ALVES, R.; DIAS, S. A. S.; MOURA, R. G.; BARBOSA, M. V. INTERAÇÕES SOCIAIS NA MODERNIDADE LÍQUIDA: Relações dirigidas segundo uma lógica de mercado. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO, 4, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/11544/8915> Acesso em: 18/09/2024 às 17:46
- HOOKS, Bell. Vivendo de Amor. Tradução de Maísa Mendonça. [s.l]. 09 de marco de 2010. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor/> - Acesso em 27/04/2024.
- LETRAS. Monte Castelo. [s.l]. [s.d]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/22490/> Acesso em 27/04/2024.
- MARINHO, Ana Verônica Freire Monteiro dos Santos. Anais do Congresso Brasileiro de Corpo, Raça, Sexualidade e Gênero - CRSG [v.2, n. 1, jan.-abr. p. 75. 2020.

## ANEXO - 01

- Quando nós, mulheres negras, experimentamos a força transformadora do amor em nossas vidas, assumimos atitudes capazes de alterar completamente as estruturas sociais existentes. Assim poderemos acumular forças para enfrentar o genocídio que mata diariamente tantos homens, mulheres e crianças negras. (HOOKS, Bell. Vivendo de Amor. 2010)
- O amor precisa estar presente na vida de todas as mulheres negras, em todas as nossas casas. É a falta de amor que tem criado tantas dificuldades em nossas vidas, na garantia da nossa sobrevivência. Quando nos amamos, desejamos viver plenamente. (HOOKS, Bell. Vivendo de Amor. 2010)

## ANEXO - 02

### Monte Castelo

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria

É só o amor, é só o amor  
Que conhece o que é verdade  
O amor é bom, não quer o mal  
Não sente inveja ou se envaidece

O amor é o fogo que arde sem se ver  
É ferida que dói e não se sente  
É um contentamento descontente  
É dor que desatina sem doer

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria

É um não querer mais que bem querer  
É solitário andar por entre a gente  
É um não contentar-se de contente  
É cuidar que se ganha em se perder

É um estar-se preso por vontade  
É servir a quem vence, o vencedor  
É um ter a quem nos mata a lealdade  
Tão contrário a si é o mesmo amor

Estou acordado e todos dormem  
Todos dormem, todos dormem  
Agora vejo em parte  
Mas então veremos face a face  
É só o amor, é só o amor  
Que conhece o que é verdade

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria

### Legião Urbana

## ANEXO - 03

- Quando nós, mulheres negras, experimentamos a força transformadora do amor em nossas vidas, assumimos atitudes capazes de alterar completamente as estruturas sociais existentes. Assim poderemos acumular forças para enfrentar o genocídio que mata diariamente tantos homens, mulheres e crianças negras. (HOOKS, Bell. Vivendo de Amor. 2010)
- O amor precisa estar presente na vida de todas as mulheres negras, em todas as nossas casas. É a falta de amor que tem criado tantas dificuldades em nossas vidas, na garantia da nossa sobrevivência. Quando nos amamos, desejamos viver plenamente. (HOOKS, Bell. Vivendo de Amor. 2010)

## ANEXO - 04

### Fontes de pesquisa para o 4º momento da aula



- <https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor/>
- <https://app.periodikos.com.br/article/5e920c920e88255d2430ae99/pdf/crsg-2-1-64.pdf>
- <https://www.camillecristine.com/post/por-que-eu-fotografo-mulheres-negras>
- <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/11544/8915>

## ANEXO - 05

### Slides da aula sobre o gênero propaganda



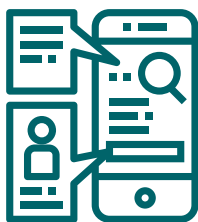
[https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8TOF1E0nh8z\\_GUHzF5v4\\_hDKQMni/edit?usp=drive\\_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/presentation/d/1qH8K8TOF1E0nh8z_GUHzF5v4_hDKQMni/edit?usp=drive_link&ouid=110677661879663636783&rtpof=true&sd=true)

CODIGO QR

DRIVE

## ANEXO - 06

### Texto artigo de opinião – Exemplos



- <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-acoas/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/racismo-e-saude-emocional-como-o-trauma-afeta-as-vitimas>
- <https://www.fundobrasil.org.br/blog/mulheres-negras-desigualdade-racial-e-de-genero/>
- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2023-03/pesquisa-com-mulheres-negras-traz-que-86-relatam-racismo-no-trabalho>

## Marcas do Gênero Textual Artigo de Opinião

| Marcas do Gênero Textual Artigo de Opinião                                                                                                                 | Sim | Não |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>ALUNO</b>                                                                                                                                               |     |     |
| Você tinha, antes da discussão inicial, um conceito pleno (em sentido claro e total) sobre o amor?                                                         |     |     |
| A letra de música foi uma dinâmica e motivador interessante para o entendimento sobre o conceito de amor?                                                  |     |     |
| O trabalho de análise linguística (literatura clássica e versos decassílabos) foi beneficiado pelo uso da letra de música?                                 |     |     |
| A letra da música apresentou marcas do gênero artigo de opinião?                                                                                           |     |     |
| Ao final da atividade houve uma ampliação com relação ao conceito de amor, aos da literatura clássica e versos decassílabos e ao gênero artigo de opinião? |     |     |

| Marcas do Gênero Textual Artigo de Opinião                                                                                                                                                                                                                | Sim | Não |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| <b>PROFESSOR</b>                                                                                                                                                                                                                                          |     |     |
| O texto apresenta os estágios composicionais típicos: título; contextualização ou apresentação da questão discutida; tomada de posição quanto à questão; argumentação que sustenta a posição assumida; conclusão com reforço do posicionamento defendido? |     |     |
| O autor se posiciona claramente em relação à questão apresentada?                                                                                                                                                                                         |     |     |
| Os argumentos apresentados sustentam a opinião do autor perante o leitor a que se destina o texto?                                                                                                                                                        |     |     |
| A questão polêmica tratada é relevante para a sociedade e pode interessar múltiplos leitores?                                                                                                                                                             |     |     |
| O autor utiliza dados e informações pertinentes e diversificadas para dar sua opinião contribuindo para o debate?                                                                                                                                         |     |     |
| Os argumentos apresentados sustentam a opinião do autor perante o leitor a que se destina o texto?                                                                                                                                                        |     |     |
| O texto é coeso?                                                                                                                                                                                                                                          |     |     |
| Os elementos de articulação são adequadamente utilizados?                                                                                                                                                                                                 |     |     |

## FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PE)

**Título da Dissertação/Tese:** Português com música: uma proposta de sequências didáticas para o Ensino Médio Integrado a partir de letras de música

**Título do Produto:** Português com Música: uma Proposta De Sequências Didáticas para o Ensino Médio Integrado a partir de letras de músicas

**Discente:** Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior

**Orientador:** José Júlio César do Nascimento Araújo

**Coorientador (se houver):**

|                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p> <p>Entende-se como a tipologia do produto educacional produzido.</p> <p><i>*Tomar como base as orientações abaixo da CAPES (BRASIL, 2020) e a Ficha Técnica existente no Produto Educacional avaliado.</i></p>    | <p>Tipologia: Sequência Didática</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p style="text-align: center;"><b>Público-alvo</b></p> <p>Entende-se como o principal público ao qual o produto educacional se destina.</p>                                                                                                                          | <p>( ) A linguagem do produto educacional não está adequada ao público-alvo.</p> <p>(x) A linguagem do produto educacional está adequada ao público-alvo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <p style="text-align: center;"><b>Aderência</b></p> <p>Avalia se a origem do produto educacional é oriunda das linhas e projetos de pesquisa do ProfEPT.</p>                                                                                                         | <p>( ) Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do ProfEPT.</p> <p>(x) Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do ProfEPT.</p>                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p style="text-align: center;"><b>Complexidade</b></p> <p>Compreende-se como uma propriedade do produto educacional relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional.</p> <p><i>*Mais de um item pode ser marcado.</i></p> | <p>(x) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.</p> <p>(x) A metodologia apresenta-se clara e objetiva quanto a forma de aplicação e análise do produto educacional.</p> <p>( ) Há uma reflexão sobre o produto educacional com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                  | ( ) Há apontamentos sobre os limites de utilização do produto educacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p style="text-align: center;"><b>Impacto</b></p> <p>Considera-se a forma como o produto educacional foi utilizado e/ou aplicado na educação, sociedade, cultura, CT&amp;I, etc.</p>                                                                             | <p>( ) Produto educacional sem aplicação na área relacionada à prática profissional do discente.</p> <p>(x) Produto educacional com aplicação na área relacionada à prática profissional do discente.</p>                                                                                                                                                                                                      |
| <p style="text-align: center;"><b>Aplicabilidade</b></p> <p>Relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o produto educacional possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.</p> | <p>( ) Produto educacional tem características de aplicabilidade, mas não foi aplicado durante a pesquisa.</p> <p>(x) Produto educacional tem características de aplicabilidade e foi aplicado durante a pesquisa (exigível para o doutorado).</p> <p>( ) Produto educacional foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.</p> |
| <p style="text-align: center;"><b>Acesso</b></p> <p>Relaciona-se à forma de acesso ao produto educacional.</p>                                                                                                                                                   | <p>( ) Produto educacional sem acesso.</p> <p>( ) Produto educacional com acesso via rede fechada.</p> <p>( ) Produto educacional com acesso público e gratuito.</p> <p>(x) Produto educacional com acesso público e gratuito pela página do Programa.</p> <p>( ) Produto educacional com acesso por Repositório institucional (nacional ou internacional) com acesso público e gratuito.</p>                  |
| <p style="text-align: center;"><b>Inovação</b></p> <p>Considera-se que o produto foi criado a partir de algo novo ou da reflexão/modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.</p>                                                  | <p>( ) Produto educacional de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito).</p> <p>(x) Produto educacional com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos).</p> <p>( ) Produto educacional com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).</p>                                                                           |

|                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Comentários/sugestões sobre o produto educacional</b></p> <p>Produto com uma temática muito pertinente. Certamente contribuirá para o processo de ensino aprendizagem no Ensino Médio Integrado ao Técnico.</p> |
| <p><b>Nome do membro da banca:</b> Edilene da Silva Ferreira</p>                                                                                                                                                      |
| <p><b>Data da defesa:</b> 22/10/2024</p>                                                                                                                                                                              |
| <p style="text-align: center;"><b>Assinatura do avaliador</b></p>                                                                                                                                                     |

Fonte: ProfEPT/IFAC (Adaptado a partir de Rizzatti (2020)).

## **DOCUMENTO ORIENTADOR CAPES - ÁREA 46: ENSINO (BRASIL, 2019)**

### **Classificação de Produtos Educacionais**

Produtos educacionais podem ser categorizados segundo os campos da Plataforma Sucupira como: (i) desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos); (ii) desenvolvimento de produto (mídias educacionais, tais como: vídeos, simulações, animações, vídeo-aulas, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins); (iii) desenvolvimento de aplicativos (aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares); (iv) desenvolvimento de técnicas (protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais, equipamentos, materiais interativos como jogos, kits e similares); (v) cursos de curta duração e atividades de extensão, como cursos, oficinas, ciclos de palestras, exposições diversas, olimpíadas, expedições, atividades de divulgação científica e outras; (vi) outros produtos como produções artísticas (artes cênicas, artes visuais, música, Instrumentos musicais, partituras, maquete, cartas, mapas ou similares), produtos de comunicação e divulgação científica e cultural (artigo em jornal ou revista, programa de rádio ou TV). São considerados como Serviços Técnicos característicos da atividade docente doutoral: editoria; organização de eventos; relatórios de projetos de pesquisa; patentes; apresentação de trabalhos que, embora não pontuem para avaliação de produtividade, qualificam o corpo docente quanto à maturidade, cooperação e internacionalização.

BRASIL, MEC, CAPES. **Documento orientador de APCN (Área de Ensino: 46)**. Brasília: MEC/CAPES/DAV, 2020.